Deus tambem entrou como socio...

Ninguem se machuca até o ceu ajuda o CORINTIANS!

ENQUANTO OS OUTROS TROCAM JOGADORES, O CORINTIANS PÕE O QUADRO QUE QUER EM CAMPO !

A critica elegeu LUIZINHO o maior de 51 !

Mundo ESPORTIVO

ANO VI — São Paulo, Sexta-feira, 4 de Janeiro de 1952

★

O GRANDE CRAQUE DO CORINTIANS EM COMPANHIA DA GENITORA

MALES DO PALMEIRAS

Falharam os planos do Palmeiras para fazer uma chegada invicta no campeonato. Constituiu, em verdade, grande surpreza a derrota que lhe infligiu o Guarani, tanto mais que, no seu proprio terreno, este clube fora vencido espetacularmente pelo campeão de 50. Dir-se-ia que Fiume e seus companheiros foram traidos pelo excesso de confiança. Ou que o Guarani progrediu muito, daquela data a esta parte, a ponto de conseguir, merecidamente, este resultado, que muito honra o futebol campineiro. Estamos, aliás, mais inclinados a admitir a ultima hipotese, consentanea com a bonita campanha desenvolvida pelos "bugrinos" através do returno. Só perderam no campo da luta tres pontos, igualando-se, neste particular, com o proprio lider, cujos integrantes tambem tiveram unicamente uma derrota e um empate.

NOSSA OPINIÃO

Mas o que nos interessa no momento, é abordar os problemas tecnicos, do Palmeiras, cujo revés de sabado ultimo repercutiu desfavoravelmente. Um dos principais erros tem sido as permutas muito frequentes na equipe. Nisto tem tido pouca sorte o clube, traido quase sempre por inesperadas contusões. Nem se pode responsabilizar a diretoria pela ausencia de um conjunto uniforme, estruturado à base dos mesmos nomes ou pelo menos definido por meio de um arcabouço solido. Com onze atacantes, portanto duas linhas completas e mais um reserva, à primeira vista, poderia o tecnico dispor de uma ofensiva perfeita. Eis, no entanto, o que mais tem lhe faltado, em face do rendimento deficiente e irregular desta peça. Contra o Guarani jogou com Lima, Richard, Liminha, Canhotinho e Rodrigues. Um alto mentor alviverde desculpou o mau rendimento destes homens, alegando que se trata de um ataque formado com valores suplentes. Não é este o grande quinteto que o Palmeiras pode organizar para competir com sucesso nos mais arduos jogos.

Na opinião deste mentor raramente tem conseguido o clube usar os avantes que poderiam resolver melhor suas dificuldades na frente. Liminha, Ponce, Silas, Jair e Rodrigues, seria o setor ideal. Somente dois homens entre os que atuaram sabado. Ainda há Aquiles, que sempre foi grande rompedor de area, e que está ausente em virtude de grave fratura sofrida na Taça Rio. De fato, Aquiles jogando como o vinha fazendo, é elemento util. Aparentemente, portanto, as dificuldades do Palmeiras não estão senão transitoriamente localizadas na vanguarda. Com o tempo, a crença generalizada é de que a solução será encontrada, a menos que falte sorte como tem acontecido até agora. As contusões estão realmente prejudicando.

Independente delas, no entanto, outros elementos ponderaveis devem ser examinados nesta tarefa de encontrar as causas da deficiente campanha do quadro. Há, de resto, um problema que a ninguem passa mais desapercebido. Referimo-nos ao triangulo final, setor instavel, com produção incerta, de efeito desfavoravel, sobretudo psicologicamente, no resto da equipe. Fabio, ainda que seja bom arqueiro, padece de profunda tensão nervosa, atuando hoje bem, amanhã mal, em esquisita irregularidade. Talvez fosse, no entanto, o craque ideal se o rendimento da parelha de zagueiros tambem satisfizesse integralmente. E' evidente que o Palmeiras não dispõe de grandes titulares para os postos da direita e da esquerda. Juvenal não é mau, mas carece de regularidade. Palante está improvizado, jogando com boa vontade, porém isto só não resolve.

Conclue-se que os claros do onze estão situados, principalmente, na zaga, embora acidentalmente jogue mal a linha média e falhe o ataque. Se alguma necessidade existe de reforço externo esta é para o triangulo final, pois nos restantes setores o material interno resolverá.

VOCÊ JÁ PENSOU...

Voce já pensou, meu caro Cambon, se não der certo a nova formula do ataque? Creio que você não pensou, porque as alterações têm sido tantas que justificam admitir a falta de melhores conclusões anteriores. Tudo me leva a crer que o elevado numero de avantes que possue o Palmeiras e por serem os mesmos quase todos muito bons, é que se sucedem as trocas, quase todas, porem, de efeito nulo ou negativo. Voce muda o ataque e ele acerta um jogo ou dois. Depois, fracassa. E, então, há outra modificação ou mais do que uma. A historia se repete. Por que voce não mexe na defesa? Acredito que é pela falta de elementos. E a presença dos mesmos constantemente tem dado ao quadro bom indice naquele setor. E o que é mais extranhavel nisso tudo é que voce está tirando os elementos das suas respectivas posições para dar-lhes outras muito diferentes. Liminha era um otimo ponteiro direito no Ipiranga e agora é centro avante e não é dos melhores. Rodrigues sempre foi ponta esquerda e agora está jogando até na ponta direita. Canhotinho já passou por quase todas as posições do ataque. Não demorará muito e até Jair deixará seu posto para jogar noutro. E não será de admirar, tambem, se o Palmeiras fizer na sua ofensiva uma salada mista, incluindo nela até, jogadores de defesa. Por que voce não organiza um ataque com os melhores elementos que dispõe nas respectivas posições? Creio que a eficiencia será muito melhor e todos teriam responsabilidade por não estarem deslocados. Voce já pensou nisso? Aceite um abraço do amigo MINISTRINHO.

MUNDO ESPORTIVO
Redação e Adm. R. Felipe de Oliveira, 36 — 3.o — tel. 32 8460
Dir Resp GERALDO BRETAS
Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50
Interior Cr$ 2,00

CRONICA INTERNACIONAL

MILIONARIOS DE BOGOTA'

Faltam somente quatro rodadas para o termino do campeonato italiano, muito embora, das duas ultimas, restem cinco jogos, não realizados em virtude do mau tempo. Entretanto, exceção feita ao entre Internacional e Florença, os demais não influirão em nada nas colocacões atuais dos primeiros postos. O Juventus, vencendo o Napoles, no proprio terreno deste, manteve a liderança do certame, seguido do Milan, que venceu o Legnano por 4 a 1. O Internacional bateu o Sampdoria por 3 a 1, mantendo a terceira colocação, faltando-lhe contudo a realização do prélio supra referido.

Olhando a situação atual, vemos que o Juventus é, apesar de tudo, o quadro que melhores triunfos conquistou, já que, dos quinze jogos afetuados, obteve 10 vitorias, 4 empates e 1 derrota, o que lhe dá um ativo de 24 pontos ganhos, contra 6 perdidos. O Milan é o vice-lider, tambem com 15 jogos, assim distribuidos: 9 vitorias, 4 empates e 2 derrotas, 22 pontos ganhos e 8 perdidos. Vem a seguir o Internacional com 14 jogos, 8 vitorias, 3 empates e 3 derrotas, 20 pontos ganhos e 9 perdidos. São esses, finalmente, os mais serios candidatos ao titulo maximo italiano. Cremos, entretanto, que o pareo acabará sendo decidido entre Juventus e Milan.

o o o

Na Iugoslavia, decidiu-se a Taça "Marechal Tito", sagrando-se vencedor o Dinamo de Zagreb, após as duas partidas finais com o Vjovodina. Em ambas, a equipe de Tchaikowski venceu por 2 a 0. É oportuno citar o feito do Dinamo, porque, até bem pouco tempo, estava seu quadro em negociações para visitar o Brasil, o que parece não se dará, já que há carencia de datas na C.B.D.

O interessante é que o Dinamo perdeu o campeonato para o Estrela Vermelha, em virtude de, na marcação geral, ter sido computado o "gol-average", mas na disputa do trofeo acima citado conseguiu vencê-lo por 1 a 0, nas semi-finais.

o o o o

Com os recentes sucessos dos colombianos sobre quadros sulamericanos, inclusive argentinos e chilenos — estes ultimos até o momento já perderam três partidas em Bogotá — cresceu a expectativa dos brasileiros a respeito, entabolando-se negociações para uma temporada do Milionarios em canchas do Rio e São Paulo.

Não se pode negar que seria agradavel essa temporada colombiana, já que a equipe do Milionarios está integrada de grandes azes do futebol argentino, inclusive Rossi, Di Stefano, Pedernera e Rodrigues. Todavia, foi cancelada a excursão, uma vez que Di Stefano e Rossi desentenderam-se com o clube e regressaram a Buenos Aires. E, segundo se fala, o Flamengo do Rio, principal interessado na questão, voltou suas vistas para o Desportivo de Cali. Pretende-se a realização de um quadrangular, do qual participarão Flamengo e Vasco pelo Brasil, Desportivo de Cali e San Lorenzo de Almagro de Buenos Aires.

Eu sou do contra

Bastou eu ficar satisfeito porque um jogo começou na hora marcada, para que, uma semana depois, se verificassem, em todas as partidas, atrazo de dez ou mais minutos. Quando isso deixará de acontecer por mais de uma vez?... Creio que foi por descuido que o horario foi respeitado. Bem, mas deixemos de lado, pelo menos por ora, essa coisa. Domingo passado vi outro absurdo. Contando, até parece piada. Mas, no duro, aconteceu. Foi no primeiro periodo do jogo Portuguesa de Desportos vs. São Paulo. Aos 23 minutos, um massagista invadiu o gramado e levou a bolsa de água a boca de Nena para que ele tomasse um trago. Naturalmente, o craque sentia sede e fizera o pedido. Imediatamente, um jogador do outro quadro, Lauro, extendeu as mãos para o massagista, como a dizer: "Como é?! tambem quero, estou com sede". O juiz apitou e mandou que o intruso se retirasse. Francamente, essa é de irritar até paralelepipedos. Tinha carradas de razão aquele jogador que tambem queria agua e não seria de admirar se todos corressem para o massagista e lhe solicitassem um trago. Até eu, se estivesse no gramado, iria pedir. E não pediria apenas. Exigiria e o juiz teria que meter a viola no saco, porque se o Nena bebeu, eu tambem teria direito de beber. Esses juizes, sinceramente, são uns galinhas-mortas. Já constitui abuso o que eles fazem constantemente, ou seja invadir o campo para deixar os jogadores cheirarem alguma coisa ou para esfregaremalgumas coisa pelas canelas, enquanto quase todos os demais lavam o rosto, as mãos e a boca. E, agora, aparece mais essa novidade e o juiz ainda se limita a soprar um pouco a latinha para que o intruso se retire, quando ele, com a autoridade que tem e pelo que determinam as disposições em vigor, deveria por o cara intrometido para fora do estadio. JOAO TEIMOSO.

TODAS AS 5.AS FEIRAS
GLOBO POLICIAL
EM TODAS AS BANCAS

ONTEM

Em mais de duas vezes, os paulistas tiveram provas concretas da insinceridade dos cariocas. Houve até um celebre acordo firmado por Vargas Neto, então presidente da Federação Metropolitana, que sem a menor dignidade e decoro, quando não mais servia aos seus interesse, foi rasgado e atirado numa cesta de papeis inuteis... Exemplo como esse vimos inumeros, todos pondo em evidencia a carencia de sinceridade nos atos destes nossos velhos rivais. Entrotanto, agora, sem nenhuma cautela, com uma indiferença de causar espanto, os dirigentes de São Paulo permitem que os do Rio resolvam assuntos de magno interesse para nós. Entregam-se de mãos atadas aos propositos dos cariocas, aceitando, sem mais delonga, que escolham os juizes para o Rio-São Paulo. Se os ingleses, que virão da Argentina, fossem importados diretamente da Inglaterra, em gestões feitas de comum acordo, ainda vá lá. Mas os nomes indicados, da mesma categoria de alguns que já estiveram aqui, não merecem a minima confiança. Sobretudo, trazidos pelo Rio...

HOJE

Não me conformo com atitude descortez e quase insolita de alguns clubes, fechando seus vestiarios aos representantes da cronica esportiva no fim dos jogos. Antes destes, já porque os jogadores precisam receber instruções, ou para se evitar constrangimento de maus reflexos psicologicos, ainda é razoavel que tal medida seja posta em pratica. Porem, depois, ela é descabida, absurda, e sobretudo não passa de acinte aos que comparecem aos vestiarios com o unico proposito de bem informar o publico. O clube vive, logicamente, da popularidade que desfruta entre os simpatizantes, e a imprensa, como o radio, são meros veiculos destinados a manter o "fogo sagrado" desse interesse. Ninguem vai ao reduto do clube para transmitir ao torcedor senão aquilo que lhe fôr dado observar ou o que lhe fôr dito. O São Paulo — infelizmente — foi o pioneiro desse pessimo exemplo, seguindo-lhe o Palmeiras e agora tambem o tecnico da Portuguesa entende de tratar com desconsideração um representante da cronica. O critico não tem interesse em fazer sensacionalismo, nem vai buscar declarações tendenciosas. Divulga o que lhe é dito simplesmente.

AMANHÃ

Infante e Moreno chegarão. Valter tambem virá. Mas o São Paulo não pode esquecer de uma coisa: o atual titular da extrema direita não revelou ainda os predicados indispensaveis ao posto. Nem na esquerda há um homem completo. Por falar nisso, por que não se pensar em Maurinho? Eis um nome que tambem o Corintians deve examinar. Quer para um, quer para outro, é precioso reforço e poderia ser muito util no Rio-São Paulo. G. B.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia. Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem filhos Gordura, Magreza, Fraqueza geral. Crianças atrasadas e Anormais Tiroides (bocio) Papo. Espinhos e Pêlos em excesso — em Mulheres. Tratamento Moderno por Hormonios —
Prof. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO. 536 — 2.º ANDAR — FONE: 34-2295

«ENTRE OS GRANDES GOSTO DO PALMEIRAS!»

Romeu Benedito Darbello, a revelação que se projetou no returno – Injusta a penalidade imposta ao Guarani – "Vamos jogar para vencer o Palmeiras!" – A coincidencia sobre Maurinho – A Portuguesa tem o melhor quadro

Foram grandes as revelações paulistas de 51! E Campinas, como grande centro futebolistico que é, tambem lançou suas "bombas", muitas aliás já destacadas e alvos do "olho clinico" dos grandes. Maurinho, Sabará e Santo Antonio aí estão, subindo cada vez mais, enquanto um outro novato só começou a botar as "manguinhas de fora" após o termino do turno, justamente depois da penalidade que o Guarani sofreu. Trata-se de Romeu Benedito Barbello, um paulista com apenas 25 anos de idade, vindo lá de Sorocaba, a mesma cidade que nos deu Oberdan.

Romeu alcançou projeção no returno como centro avante, adaptando-se bem entre Piolim e Augusto, com os complementos de Maurinho e Dido nas extremas. E foi pela coincidencia de se ter destacado mais no returno, depois da punição que seu clube sofreu, que o assunto inicial desta entrevista foi aquele rumoroso prélio com o Santos. Romeu julga que a penalidade foi rigorosa e que o maior culpado foi o arbitro, pois o seu quadro encontrava-se em campo, quando o jogo foi encerrado. Todavia, é o proprio centro-avante que diz: "Felizmente, tivemos oportunidade de mostrar o que pode realizar uma equipe que se vê ferida em seus brios, já que nos recuperamos como talvez outro não o tenha feito. Fomos para frente e hoje estamos como lideres dos pequenos, firmes e aptos a ameaçar qualquer um, seja menor ou maior!"

0000

O mais interessante é que Romeu falou tudo isso momentos antes do jogo com o Palmeiras, quando nos vestiarios se preparava para entrar na cancha. Via-se em seu semblante que não temia o campeão do mundo e que a confiança era geral. "Vamos jogar para vencer e só perderemos se for de todo impossivel o triunfo!" Palavras, somente palavras, haveria de dizer quem, naquela ocasião, tivesse ouvido Romeu. Entretanto, de nossa parte, aceitamos aquilo como normal, tão bem conhecemos o futebol, tão bem sabemos como a fibra pode bater a tecnica, o arrojo vencer a classe.

Por outro lado, Romeu demonstrou confiança nos juizes, julgando que eles não são assim tão capazes de prejudicar os menores em favor dos grandes. Tudo era questão de saberem lutar!

Todos sabem que o desejo desses craques dos clubes menores é subir sempre e alcançar um grande esquadrão, vendo seus nomes projetados não somente como revelação, mas como realidade. E indagamos de Romeu a qual clube daria preferencia entre os grandes de São Paulo, se lhe fosse dado escolher: "Eu preferiria o Palmeiras. Gosto do gremio do Parque Antartica, porque sinto que seria uma especie de seguimento do Guarani. A mesma camisa verde, um escudo identico, onde somente muda a letra. Estou contentissimo no quadro atual, onde tenho magnificos camaradas, mas se um dia for procurado por um quadro maior, darei preferencia ao Palmeiras!" Nova coincidencia em cena, eis que, dali a momentos, Romeu iria ter pela frente esse mesmo Palmeiras. O que aconteceu todos sabem: O Guarani venceu, Romeu esteve esforçadissimo e cheio de vontade e teve a gloria de assinalar o tento que marcaria o espetacular triunfo.

Curioso tambem foi o modo como se referiu a Maurinho antes do prelio: "Não, Maurinho não está decaindo nem jogando com má vontade. O que acontece é que, dentro da tatica que vinhamos adotando, ele teria que jogar recuado, agindo mais na construção e assim o seu jogo não aparecia tanto. Vocês vão ver hoje como Maurinho jogará! Verão que ele, efetivamente, é um dos melhores extremas de S. Paulo!"

–oOo–

"A Portuguesa de Desportos é o melhor quadro do campeonato!" disse o jovem atacante. Indagamos os motivos dessa afirmativa e a resposta veio consciente e certa: "Ora, o quadro luso, completo, não tem pontos fracos. O seu trio final é dos melhores do Brasil, a linha media não lhe fica atrás, enquanto o ataque é de grande força coletiva e um perigo constante diante das metas adversarias. Não destaço dos outros, mas reconheço na equipe do vice-lider a melhor do certame!"

Finalmente, Romeu acha que a cronica esportiva de São Paulo é invariavelmente acertada em seus comentarios. "Você sabe que às vezes não jogo bem, mas, logo no dia seguinte, procuro ler o que se diz a meu respeito. E a critica é infalivel. Cita os defeitos e tenho que reconhecer que estão certos os cronistas. Quando jogo bem, os elogios não faltam. Assim, encaro tudo como incentivo e fico satisfeito por ver que por aqui se diz a verdade".

"Então você é palmeirense, não?" indagamos. "Não é bem isso. Eu gosto do Palmeiras e entre os grandes daria preferencia ao Parque Antartica. No momento, sou Guarani e pelo Guarani continuarei lutando, em busca de novas vitorias!"

MUCA, A MAIOR REVELAÇÃO

Pegue-se um pouco de cada um dos maiores e teremos o guardião completo – A elasticidade está no sangue dos futebolistas paranaenses? – Personalidade e confiança, o que lhe sobra e faz falta a muita gente – Oberdan e Batatais fundidos na temperatura ideal

Muca conquistou o merito de ser a maior revelação do campeonato de 1951 Foi-lhe dificil a conquista. Quando veio para a Portuguesa, era um desconhecido. A par da ignorancia de seu nome, a torcida já olhava com ceticismo todo o elemento que se dirigia para a meta lusa. Estava cançada de se decepcionar. E foi com certa ironia que o adepto ouvia através das agencias telegraficas os despachos de jogos da Portuguesa na Europa: "Brilhante vitoria da Portuguesa, grande atuação de seu arqueiro Muca" ou, para variar "Grande vitoria da Portuguesa, brilhante exibição do arqueiro Muca". Esta èra, invariavelmente, a chapa. Mas o torcedor, lá consigo, matutava: isto é para embrulhar a gente. Se grandes guardiões não foram ainda capazes de resolver, como é que um caipira, lá do Paraná, das selvas de Jacarezinho (a mesma coisa que os estrangeiros dizem do Brasil) vem ser o salvador?

E esperou. Esperou e viu Muca pela primeira vez. Saiu do campo arrazoando consigo mesmo, numa polemica em que o seu complexo de incredualidade era muito prepotente com o seu sub-consciente, que, pequeninho, encolhido num cantinho, fazia força para ser ouvido: "Não, você está, felizmente, enganado. Onde está o teu olho clinico? Então não foi capaz de ver, que debaixo de toda aquela brilhantina, de todo aquele aprumo de galã, há um génio em potencial, um cérebro que funciona mais ativamente na parte que se dedica ao futebol?"

"Aquele porte — continua a intuição do fán — irradia uma personalidade que não se encontra nos manequins ambulantes comuns. Traduz algo de raro, de soberbo. A personalidade de Muca não está no cabelo lambusado, no andar elegante, nos ternos impecaveis. Ela está na ponta de seus dedos, na precisão de seus punhos, na elasticidade disfarçada por suas pernas troncudas, que lembram o Bino das melhores épocas. Está na colocação invejavel que foram o apanagio de Batatais e de Oberdan. O seu gênio, o seu carater, a sua grandeza, não deve ser procurada agora, que ele já está praticamente estabilizado. Deve ser buscada lá atrás, quando ele rondou em vão pelos proprios pagos lusos, gritando e clamando aos céus que lhes dessem uma oportunidade. Está no semblante desolado com que, depois de passar desaparecido pelos amadores, arrumou as malas e foi para um "desterro" que, afinal, se tornou na sua Canaan. A sua força moral, a vontade invencivel de que só são donos os grandes, não deixa margens a duvidas."

E o torcedor, finalmente, acreditou. Hoje, louvado por todos, criticos, adeptos lusos ou corintianos, palmeiristas ou sampaulinos, Muca olha para trás e sorri melancolicamente. Encara o futuro e o semblante se desanuvia. Parece ver ao longe, extendida no ar, balançando convidativamente, a camisa tricolor da seleção paulista. Mais ao longe, num nivel mais elevado, mas tambem acessivel, a da C.B.D. Tudo é flores e tudo é esperança para Muca. Jacarézinho está longe, perdeu-se no infinito e está saudosa tambem, porque perdeu um grande elemento, que a metropole lhe arrebatou.

BOAS FESTAS

Agradecemos e retribuimos os votos de Feliz Natal e Ano Novo que nos enviaram Armenio Gasparian, L. Pokorny Importadora S. A., Rafael Oberdan de Nicola, Cosmo Antonio Cicolo, Doria Associados Propaganda Ltda., Cia. T. Janer, Comercio e Industria, A. Meneguello & Cia. Ltda., Cesar & Ribeiro, Cia. Paulista de Automoveis, Carlos Mieblich, Leo Ribeiro de Moraes, Philco Radio e Televisão S. A., Caetano Estellita Pernet, Gomes & Martins S. A., Modas a Exposição-Clipper S. A., Dunlop do Brasil S. A., Banco F. Munhoz S. A., Luiz Antonio Panaggio, Sussumo Yamamoto, Fulvio Camargo, Grafica Cinelandia, Salerno & Cia., Banco Nacional do Comercio de São Paulo S. A., Empresa Mercurio de Marcas e Patentes, Gioconda B. Oliveira, Centro Literario e Recreativo do Sanatorio de Santos, Murilo Silva, America Futebol Clube, Ronaldo Roberto Pinheiro e Gabriel Pinho da Cruz.

ESTÁ NA HORA XV DE NOVEMBRO!

O quadro piracicabano precisa reagir e voltar ao caminho de vitorias, já que, em grande parte do campeonato, manteve-se sempre no primeiro posto no bloco dos menores. A situação, agora, é quase identica a do Guarani, com o XV perdendo o "mando" de duas partidas seguidas Os campineiros souberam forçar a situação e acabaram ascendendo à posição invejavel no returno.

O mesmo pode e deve acontecer aos piracicabanos, que reunem aptidões para mostrar seu valor neste final do torneio, regressando ao posto antigo, à força de fibra e disposição, que sempre conhecemos em sua equipe. Está na hora da virada, XV de Novembro!

TODAS AS 5.AS FEIRAS
GLOBO POLICIAL
EM TODAS AS BANCAS



Pelas Suas Ondas Medias e Curtas

A RADIO RECORD TRANSMITIRA'

Domingo: SANTOS vs. CORINTIANS.

Siempre... com GERALDO JOSÉ DE ALMEIDA *irradiando,*

BLOTA JUNIOR, comentando e FRANCISCO MONTELEONE e NELSON DE ARRUDA, informando

Como é que você torce ?

"AGORA VI QUE O CORINTIANS GANHOU UM PONTINHO!"

O torcedor que só assistiu à metade do primeiro tempo — Baltazar entre o melhor e o pior — Entre ver e ouvir — Uma cerveja esquecida — Depois, veio o trago que não foi engolido — "Cerveja quente!"

O episodio que vamos narrar aconteceu bem recentemente, já que teve lugar na ultima rodada do campeonato paulista. Foi no Parque São Jorge, onde o Corintians, lider absoluto da tabela, enfrentava a Portuguesa santista, embalado pela vitoria do Guarani sobre o Palmeiras e consciente de suas possibilidades, certo mesmo de uma vitoria facil. As dependencias do estadio corintiano se encontravam lotadas, tão firmes estavam os adeptos do ponteiro que iriam comemorar um grande feito que enfeixasse o ano de 51. Nas populares, então, era grande o movimento e no ultimo degrau se localizara um torcedor que até a camisa havia tirado, principalmente porque era intenso o calor. Mas, nem bem o jogo começou e muita gente começou a sofrer. O Corintians não era nem sombra daquele quadro que todos estavam acostumados a ver. E aquelo fan, suarento, sentou-se de costas para o gramado, indagando, de instante a instante, para a cabine dos cronistas, como estava se desenrolando o jogo em Pacaembú. O São Paulo marcara logo dois tentos e distanciava assim outro vice-lider do Corintians. O homem exultou e começou a incentivar o seu clube, até que Baltazar assinalou o gol inicial da peleja. Foi um "Deus nos acuda". Foguetes estouravam aqui e ali, antecipando o triunfo corintiano.

Entretanto, o marcador não se modificava. Pelo contrario, o lider caia de produção a olhos vistos. O homenzinho não se conteve e deixou seu lugar. Passou apertado entre os torcedores e o acompanhamos com a vista. No intervalo, conseguimos localizá-lo atrás da cabine de imprensa. Suava por todos os póros e estava com uma garrafa de cerveja cheia nas mãos. Puxamos conversa e ele desabafou: "Puxa, estou sofrendo como diabo! Não sei se acompanho o jogo ou se ouço o São Paulo e Portuguesa. Estamos ganhando aqui e lá, mas sinto não poder suportar a queda do nosso quadro!" Veio o tempo final e o homem permaneceu escondido. Os santistas empataram e ele deve ter sofrido mais e mais, até que Baltazar marcou novo gol, mas em impedimento. Ao ouvir o grito de "gol" voltou correndo e perguntava de baixo quem marcara o tento. Lá de cima responderam: "Foi o Baltazar!" ao que ele disse: "O Baltazar é e sempre foi o maior!" Todavia, veio logo em cima a desilusão, pois o juiz anulara o tento. O homenzinho ficou maluco e dali de baixo largou uma torrente de palavras: "Juiz ladrão! Quer tirar o campeonato do Corintians! Mas, vem cá amigo, foi mesmo impedimento?" O outro respondeu: "Sim, Baltazar estava na banheira!"

O torcedor voltou ao seu lugar a resmungar: "Esse Baltazar é mesmo um jogador incompreensivel! Então ele não está vendo que não pode jogar sempre em impedimento!i Quando o jogo terminou, o mais aflito de todos era o homem que só assistira a metade do primeiro tempo. Saiu vagarosamente e foi andando pela rua São Jorge, apinhada de gente. Levava nas mãos a garrafa de cerveja ainda cheia. Seguimo-lo à distancia, até que o vimos voltar correndo. Aproximou-se da porta do estadio e disse: "Agora que eu dei pelo negocio. O Corintians ficou mais um ponto na frente. Merece a cervejinha!" Deu um trago e cuspiu fora imediatamente: "Cerveja quente! Uf!"

LEMBRANÇA IMORREDOURA



DO ARQUIVO DO CRAQUE — Já lá se vão nove longos anos que os cariocas vencem o campeonato brasileiro, muito embora depois de 42 so mente tenham se realizado quatro certames. Sim, porque foi justamente em 42 que conseguimos pela pela ultima vez o cetro maximo de seleção. Um bi-campeonato, aliás. E acima vemos o onze cam peão, que derrotou os guanabarinos, após quatro partidas durissimas. Vencemos a primeira em São Paulo por 3 a 1, perdendo a segunda no Rio por 1 a 0. Na terceira, em São Paulo, empatamos por 3 a 3 e ganhamos a decisiva na Capital Federal por 4 a 3. Vemos em pé, da esquerda para a direita: Oberdan, Jango, Agostinho, Brandão, Begliomini e Dino; ajoelhados, na mesma ordem: Clau dio, Servilio, Milani, Lima e Pardal. O zagueiro Agostinho, na partida final, foi substituido por Junqueira, em virtude de ter fraturado a perna. Vamos, agora, entrar para nova disputa, quando as nossas forças estão redrobradas pela supremacia magnifica que alcançamos em 51, entre clubes. Falta-nos somente reaver a primazia de seleção, para voltarmos a ser os maiores em todos os setores.

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS



HEPACHOLAN XAVIER

O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

O NIVEL DE VIDA CRESCE SEMPRE...

Carlosme é o goleador do campeonato paulista. Em 51, subiu rapidamente e alcançou projeção impar no futebol bandeirante, mercê de suas tipicas qualidades de homem de area, com magnifica visão das redes adversarias. Eis porque o escolhemos para responder as Perguntas da Semana, que vão a seguir com as respectivas respostas.

PERGUNTA — SEUS PAIS GOSTAVAM QUE VOCÊ JOGASSE FUTEBOL?

RESPOSTA — Não. Eu tinha que fazer verdadeiros malabarismos para poder ir ter às "peladas". Muitas e muitas vezes dizia que ia ao cinema e levava o "material" escondido debaixo do braço. Levei surras e finalmente acabei vencendo.

PERGUNTA — TEM ALGUMA OCUPAÇÃO FORA DO FUTEBOL? PENSA QUE A VIDA ESTA' MESMO CARA?

RESPOSTA — Acho que a vida aumenta sempre no Brasi. Até o momento duas pessoas dependem de mim, esposa e sogra. Dentro em breve, terei a familia aumentada e assim tenho que pensar muito na vida. Fora do futebol, tenho uma oficina de artigos de aluminio e vou vivendo relativamente bem, graças a Deus.

PERGUNTA — COMO OLHA A "TORCIDA" DE SEU CLUBE?

RESPOSTA — Todo e qualquer torcedor é sempre amigo. Nas derrotas, como é natural, fica triste, como ficamos nós tambem. Entretanto, logo esquece e volta a ser o que era antes, animando-nos a novas vitorias. Nunca tive qualquer caso com um torcedor e não me recordo de ter sofrido desmerecimento em minha carreira.

PERGUNTA — COMO RECEBE AS DERROTAS? O QUE FAZ APÓS O JOGO?

RESPOSTA — Recebo uma derrota como qualquer outro. Fico cabisbaixo e muito triste. Vou para casa, junto dos meus e às vezes procuro distrair-me num cinema. Minha esposa tambem me anima e isso faz com que se esqueça mais depressa.

PERGUNTA — SENTE ALGUMA DESVANTAGEM EM SEU MODO DE ATUAR?

RESPDSTA — Não sei se é propriamente desvantagem. Talvez seja má sorte! Ultimamente, apesar de esforçar-me bastante e correr durante os noventa minutos, alguma coisa me faltou. Creio, porém, que tudo adveio da excessiva marcação de que fui alvo. Os adversarios cairam em cima de mim e não olharam mctodos.

PERGUNTA — COMO ACHA QUE DEVERIAM SER FEITAS AS CRONICAS SOBRE JOGOS DE FUTEBOL?

RESPOSTA — Eis uma pergunta dificil. Cada um tem o seu modo de entender, que não podemos modificar. Entretanto, penso que deveriam ser mais compreensivos. Nem toda vez a gente pode acertar. Basta uma tarde menos propicia, um jogo azarado e tudo vai por aguas abaixo.

PERGUNTA — COMO ENCARA O NATAL? GOSTA DE DAR E RECEBER PRESENTES?

RESPOSTA.— Penso que o Natal é a maior festa do ano. A familia se reune e passamos momentos dos mais felizes.

TODAS AS 5.as FEIRAS GLOBO POLICIAL EM TODAS AS BANCAS

DAQUI A DEZ ANOS

Haverá o mesmo saudosismo de agora? — Em busca da perfeição técnica e administrativa — O craque será considerado mais idolo ou simples empregado ? — Luizinho e Fiume, jogadores para todas as épocas — Muitas táticas ainda surgirão

Escreveu ALCIDES DA SILVA

Há sempre muita controvérsia, quando se aborda o tema presente. Houve ou não evolução em nosso futebol, na parte tecnica? Qual o grau de comparação que se pode pegar como marco, entre os jogadores das diversas gerações? Qual o mais completo? O de hoje ou o de ontem? E com respeito ao de amanhã? A certas perguntas, ainda poderá se chegar a uma conclusão razoavel e que coincida com a opinião geral. Para outras, nunca haverá concordancia, variando as opiniões de conformidade com a importancia exercida por este ou aquele elemento, nesta ou naquela epoca. Os de ontem, levados pela influencia inevitavel do saudosismo, acham que nunca se alcançara aquele mesmo nivel de exuberancia tecnica, quando o jogador era um verdadeiro dicionario de sinonimos futebolisticos, dono de vastos recursos individuais, que nunca se perdia por fata de uma boa orientação. Havia o entrosamento intuitivo, instituido por afinidades naturais. A compreensão jorrava expontanea, sem diretriz, dando maior colorido e variedade ao jogo, deleitando mais frequentemente as massas. Os de hoje, amigos francos das "chaves", das taticas e dos planos, não são capazes de explicar como, com tudo isso, há grandes decepções, grandes fracassos. Quando há maior assistencia tecnica, quando um especialista assiste de perto a pulsação de um conjunto, armando-o já, na base de um objetivo à vista, todos os resultados, ou deveriam ser mais ou menos logicos ou pelo menos explicaveis. Mas nem uma nem outra coisa acontece. Há resultados tão insolitos, tão anti-racionais, que se volta à conclusão de que futebol é um jogo e, como tal, tem suas nuances de boa ou má sorte.

Ora, para se chegar a essa conclusão, não é preciso tanta celeuma em torno de planos, taticas, entrosamento etc. etc.

Elas são necessarias e existem para explicar um resultado, para dar-lhes um pouco da lógica com que elas mesmo se arvoram.

O jogador de hoje é tido, pelo saudosista, como simples maquina, ou melhor, como uma peça de u'a maquina, um automato que apenas cumpre ordens. Tambem ai não há coerencia. Veja-se como em todos os quadros há pontos de relevancia, há homens que abocanham uma parte maior do rendimento.

Por outro lado, pela assistencia moral, tecnica e principalmente financiera que lhe é dispensada, cremos que o jogador atual só poderia ser considerado com o de ontem na escala de, pelo menos, cinco para um. Com tudo o que lhe é proporcionado hoje, o jogador deveria render, no minimo, cinco vezes mais que os dos tempos idos.

Aqueles, em sua maior parte, eram homens que saiam do emprego com o embrulho debaixo do braço e se dirigiam para o campo, voltando ao "batente" depois de o jogo terminado. Muitos deles jogavam pelo seu velho clube do coração, da varzea, pela manhã e à tarde, iam disputar o campeonato da Liga. Eles proprios, de acordo com o decorrer do jogo, estabeleciam-se a maneira, o tipo de futebol a praticar. Visto, pois, tudo isso, que se poderá pensar do futebol do amanhã? Uma coisa só é certa: a evolução administrativa, Mas o que trará ela? Um rebaixamento da condição do craque, relegando-o a uma situação de mero empregado, sem os "luxos" sem os mimos de agora, ou ainda maior prestigio, que o leve a postos de relevancia na propria direção do pais? O nivel dos dirigentes, como se observa, subiu. Não poucos deles alcançaram a vereança ou a deputação, às custas exclusivas do futebol. No Brasil, alguns jogadores já tentaram, em quanto outros já cumprem muito bem mandatos do povo em suas casas representativas.

Na parte técnica individual, cremos que ela será mais perfeita, à medida que a imposição de mais taticas, de mais complexos planos de jogo forem sendo postos em pratica. Nós temos ainda hoje, jogadores que, embora ganhando fortuna como futebolistas, não têm siquer o mesmo desembaraço com os dois pés. E' um lapso terrivel e completamente extemporaneo.

Outros, bons no jogo rasteiro, são completamente nulos nas bolas disputadas por cima, independente de estatura. Lima é pequeno, mas foi e é perigoso na beçada. De Sordi impõe-se pelo alto, tanto quanto o faz por baixo. A evolução individual do craque, pois, deverá acompanhar o progresso das taticas. Hoje, temos um Nacional que, com craques regulares, obtem grandes resultados, porque o seu tecnico usa um plano e não encontra um contra-plano. Está demorando, mas surgirá um remedio infalivel para "fulminar" a cerradinha. E então outra tatica defensiva mais complicada, mais dificil do que a cerradinha surgirá e por sua vez forçará o aparecimento de outro contra-golpe ofensivo. E falando em taticas e em valor individual, é obrigatorio lembrar de dois nomes de agora, que, a nosso vevr, estariam perfeitamente entrosados em qualquer época, em qualquer tipo de futebol: Luizinho e Fiume. Duas enciclopedias de futebol, dois cérebros capazes de dirigir todo um conjunto, quatro pernas aptas a descrever qualquer malabarismo que se lhes peça. E uma coisa: estão enganados os que dizem que Luizinho não é um bom ponta-de-lança. Ao contrario, ele é um otimo e "sui-generis" ponta de lança. Não tem arremesso, é verdade. Mas quando lançado na área, lá estabelece tremenda confusão, com sua imensa faculdade de finta. Tanto é capaz de driblar todos ,inclusive o goleiro, como de provocar seguidas penalidades maximas.

Não foi só uma vez que o vimos fazer isso, em partidas do presente campeonato. Luizinho é uma grande arma tática e psicologica do Corintians, a desmoralizar a defesa contraria e a animar sempre a torcida com seus "rushs" espetaculares, fazendo com que esta se empolgue e extravase o seu entusismo em beneficio de todo o quadro, com aplausos e incentivos. Fiume, por seu turno, tanto é um seguidor rigido de uma estratégia, de uma marcação, quanto é expansivo no apoio, no uso da liberdade que a partida proporcione. São dois ecléticos, do tipo que existiu muito no passado, está rareando no presente e, infelizmente, escasseará no futuro. A especialização tomará conta do nosso futebol, amanhã ou depois. Cada um será emérito na sua função, mas, fora dela, será uma carta fora do baralho.

JOÃO GUIDOTTI
na presidencia do XV

Os torcedores piracicabanos acompanharam com o maximo interesse as eleições do novo Conselho Deliberativo do XV de Novembro. Duas fortes correntes disputavam as rédeas do poder. De um lado, José Orsini, representando a ala da situação. Do outro, João Guidotti, representando a oposição. A vitoria de Guidotti foi absoluta. Por mais de 40 votos de diferença, sua chapa foi sufragada. O fato é sumamente auspicioso, pois representa, em primeiro lugar, a disposição do entusiastico dirigente de voltar à ativa, depois de longo tempo de afastamento.

Vitorioso na eleição do Conselho, João Guidotti aceitou sua candidatura para a presidencia do XV de Novembro. Sua eleição é tida como certa pelos seus correligionarios e aguardada com entusiasmo pelos afeiçoados do gremio piracicabano, que ainda se recordam da campanha desenvolvida pelo XV para subir à Primeira Divisão, sob a direção firme do atual candidato ao posto maximo.

TODAS AS 5.AS FEIRAS
GLOBO POLICIAL
EM TODAS AS BANCAS

CARTAS IMPOSSIVEIS



"AO SANTOS FUTEBOL CLUBE: Senti necessidade de lhe enderegar esta carta, neste momento angustioso de minha vida esportiva. Não para penitenciar-me, pois já diz o ditado que "quem não deve, não teme", e eu tenho a consciencia tranquila. O que notei, entretanto, nesta situação, foi que sou o unico jogador de sua equipe que não pode jogar mal e isto, devo ressaltar, todos nós os futebolistas temos o nosso "dia negro". E nem poderia ser de outro modo, já que não somos maquinas e todos estamos sujeitos a cansar. Acrescento que esta foi a minha primeira partida apagada no campeonato, após lhe ter dado, modestia à parte, muitas vitorias. No entanto, bastou que não jogasse tudo o quanto queria, para que sofresse o que estou sofrendo. Fui suspenso e multado em 60% de meus vencimentos, injustamente. E o pior é que me taxaram de "gaveteiro", de "vendido". E' sempre assim! Basta vir uma derrota para que alguem tenha que "pagar o pato". Desta vez fui eu a vitima, quando muitos outros tem jogado mal e nada lhes acontece. Estou vendo que tolo fui eu em jogar sempre bem, pois todos ficaram pensando na infalibilidade do Helvio. Como se eu não fosse humano e portanto passivel de ter um dia de infelicidade. Não tenho a quem me queixar, todos me olham com uma indiferença chocante. Não sei até quando durarará injustiça no futebol, talvez ela sempre exista, mas você não tinha o direito de fazer o que fez, principalmente porque esqueceu tudo o que fiz por você, porque nem a chance da reabilitação me concede. Agora estou "sobrando" mas já fui o maior, com você sempre se fiando em mim. E quantas e quantas vezes joguei praticamente sozinho, enfrentando todo o peso do quadro adversario. Sem a minima consideração, fui colocado na "rua da amargura" e agora sinto que um dos dois é demais: ou eu sou demais para o Santos, ou o Santos é demais para mim! Se devo favores a você, você os deve a mim tambem e não será demais repetir que outros jogaram tão mal ou pior do que eu sem nada sofrer! Não culpo ninguem, porque compreendo esses caprichos do futebol, mas tambem não posso ser culpado. A situação portanto é essa mesma que eu citei. Quem é demais de nós dois? Fico esperando sua resposta. HELVIO."



O QUE A TORCIDA

GOSTARIA DE VER



JACKSON SURGIU — Temos certeza que muitos, quando Jackson entrou no gramado para enfrentar o Jabaquara, lembraram imediatamente Carbone e acharam até errada a substituição. Afinal, bem ou mal, o lider dos artilheiros sempre marcava o seu! Entretanto, Jackson acertou em cheio e seguiu de perto os passos de Carbone, pois tambem deixa carimbadas as redes adversarias, com a vantagem de manobrar bem no centro do campo. O paranaense praticamente tomou conta do posto e ninguem agora, em sã consciencia, poderá pensar o contrario. Jackson uniu o jogo classico de Renato no meio da cancha aos petardos de Carbone à boca da meta. Há um novo astro em evidencia, um misto de construtor e goleador!

CARBONE SUMIU — Quando dizemos que Carbone sumiu, em absoluto queremos dizer que ele tenha desaparecido. E' mais força de expressão que outra coisa, pois o goleador, temos certeza, vive na memoria da torcida e esta, invariavelmente, adora goleadores. Deve ainda estar bem vivo no pensamento dos torcedores a presença insinuante e perigosa de Carbone na area, os seus tentos espetaculares. O problema é que a meia esquerda está agora ocupada por um novo dono, mas, mesmo assim, a lembrança de Carbone é quase indestrutivel. O fan quer vê-lo no quadro, quer vê-lo envergando a jaqueta do Parque São Jorge. E suspira pela ala Jackson-Carbone, quando tirar o quadro completo com dois tipicos chutadores.



MAIS INDISCIPLINADO



Luizinho agora está melhorando. Pouco se nota a sua presença em campo, fora do que diz respeito à tecnica. Como consequencia, sobe de nivel. No primeiro turno, porem, tantas fez que não deixamos de incluí-lo na galeria dos mais indisciplinados, apesar das boas referencias de sua ficha individual, nos ultimos tempos. Temperamental e genioso, Luizinho tem, ou pelo menos tinha, o mau habito de se fazer notar por gestos antipaticos. Chutava a bola para longe, discutia com o juiz, ofendia os adversarios, menosprezando-os em instantes criticos .Era, enfim, constante pesadelo para o arbitro. Preocupado em "ser diferente", em bancar o Heleno, Luizinho nem sempre acertava, na parte tecnica. Agora, mais equilibrado, mais consciente de suas responsabilidades, parece que tomou juizo. Isso, embora não o livre da classificação de "mais indisciplinado", tem o merito, porem, de melhorar bastante a sua "folha corrida", abrindo-lhe largos creditos para as proximas temporadas.

CAMPEÕES DA VIOLENCIA



Procuramos o campeão da violencia, consultando os dados da temporada de cinquenta e um. Muitos nomes conhecidos encontramos, citados por jogadas desleais e violentas. Turcão (2 vezes). Ceci. Idario. Liminha. Helvio. Mazzini. Reinaldo. Pavão. Pé de Valsa e Dema. Nenhum deles. porem. conseguiu superar os Olegarios. Sim. Tanto o Olegario do Radium. quanto o do Jabaquara. salientaram-se em varios jogos. Com quatro citações cada um. estão empatados como campeões da violencia. Triste popularidade. a depor contra os fóros de bons esportistas. Será incluencia do nome? Não! Há de ser pura coincidencia. O mocoquense afirma que é incapaz de pretender machucar alguem. O fato. porem. é que seu jogo é rispido. duro. sem o menor respeito pelas canelas do adversario. O jabaquarense tambem é assim. Entra na jogada com ardor e chuta o que estiver na frente. As vezes acerta na bola. mas geralmente pega. antes. um tornozelo. um joelho ou qualquer outra parte do adversario

REI DA DISCIPLINA

Desde que conhecemos Santos, não nos recordamos de tê-lo visto envolvido em nenhum acontecimento condenavel. O que tem de brincalhão entre os companheiros, antes do jogo, tem de carrancudo e sério no gramado. Enfrenta todas as situações de sobrecenho carregado, como quem faz questão de mostrar maus bofes, mas não é nada disso. Aquilo é apenas a sua personalidade de jogador. Dá duro na jogada, procurando levar a melhor dentro das boas regras do futebol. Se fôr necessario um tranco mais incisivo, num momento de aperto, tambem sabe dá-lo. Nunca, porém, houve alguem que pudesse acusá-lo de desleal ou violento. Os adversarios respeitam-no, porque são respeitados. Esperto como ele só, marca com uma assiduidade espantosa, colado ao contendor, que em vão procura escapar ao seu controle. Essa dureza na marcação pode dar a idéia de que ele é violento, ou desleal, mas é puro engano. Santos é um profissional corretissimo, dos melhores que conhecemos. Sua folha corrida, tanto no clube como na Federação, é absolutamente recomendavel. Nesta hora de maximos e minimos, merece figurar, destacadamente, como o rei da disciplina de 1951. Pode usar, ufanoso, o galardão que em outras temporadas pertenceu a Lima.



O HOMEM DE 1951



Alfredo Trindade pode ser citado, com justiça, como o homem de 1951. Terminadas as obras das piscinas do Corintians, o presidente fez, com certeza, um exame de consciencia, à procura do maior anseio dos associados. Não lhe foi dificil encontrar a resposta. O titulo, ausente desde 1941, era o grande sonho dos alvinegros. Trindade arregaçou as mangas e não mais descançou. Voltado quase que exclusivamente para a consecução daquele objetivo, não mediu sacrificios.

Vezes houve, e não foram poucas, em que todo o esforço pareceu inutil. Nessas horas, porem, ao invés do desanimo, do desalento, era a capacidade de reação que vinha à tona. Era preciso um titulo? Pois então a ordem era conquistá-lo. Palmo a palmo, corajosamente, o Corintians foi abrindo caminho. Hoje está à beira da vitoria final, mas ainda é cedo para cantar hosanas. Já se pode, porem, apontar Trindade como o homem de 51. Não pelo titulo que já se define, para orgulho dos corintianos, mas pela fé que sempre evidenciou, pelo empenho com que soube acompanhar, pari-passu, sua equipe em todas as circunstancias, jamais lhe negando o seu apoio.

JOGOS INTERNACIONAIS DOS BRASILEIROS EM 51

NA AMERICA DO SUL

18-2 Colo Colo 2 vs. Botafogo 1 — Santiago
21-2 Nacional de Montevidéu 3 vs. Botafogo 1 — Santiago
25-2 Botafogo 3 vs. Santiago Morning 0 — Santiago
26-2 Botafogo 2 vs. Everton 2 — Valparaizo
7-3 Peñarol 4 vs. Internacional de P. Alegre 0 — Montevideu
12-3 Nacional (Montev.) 3 vs. Internacional (P. Alegre) 1 — "
28-4 Palmeiras 2 vs. Peñarol 1 — Montevideu
28-4 São José 2 vs. Bonsucesso 1 — Cochabamba
29-4 Municipal 1 vs. America 0 — Lima
29-4 Bonsucesso 1 vs. Alliança de Lima 1 — Cochabamba
1-5 Nacional 1 vs. Palmeiras 0 — Montevideu
8-5 America 5 vs. Sport Boys 2 — Lima
8-5 Bonsucesso 3 vs. Veltze 1 — Cochabamba
4-5 Alliança de Lima 3 vs. Bonsucesso 2 — Cochabamba
6-5 Tobaco 2 vs. America 1 — Lima
10-5 Municipal 2 vs. America 2 — Lima
13-5 Allianza 2 vs. America 1 — Lima
16-5 America 6 vs. Everest 0 — Guaiaquil
19-5 America 3 vs. Barcelona 0 — Guaiaquil
23-5 America 6 vs. Emelec 1 — Guaiaquil
30-6 Corintians 4 vs. Comb. uruguaio 1 — Montevideu
1-7 Bangu 2 vs. Peñarol 2 — Montevideu
8-7 Bangu 0 vs. Penarol 2 — Montevideu
15-7 America 1 vs. Combinado uruguaio 1 — Montevideu
18-7 America 3 vs. Penarol 1 — Montevideu.

CONTRA OS INGLESES — (NO BRASIL)

20-5 Fluminense 2 vs. Arsenal 0 — Rio de Janeiro
24-5 Botafogo 2 vs. Arsenal 0 — Rio de Janeiro
27-5 America 2 vs. Arsenal 1 — Rio de Janeiro
30-5 Arsenal 1 vs. São Paulo 0 — São Paulo
3-6 Fluminense 2 vs. Portsmouth 1 — Rio de Janeiro
6-6 America 3 vs. Portsmouth 2 — Rio de Janeiro
6-6 Palmeiras 3 vs. Arsenal 1 — São Paulo
10-6 Botafogo 1 vs. Portsmouth 1 — Rio de Janeiro
12-6 Vasco da Gama 4 vs. Arsenal 0 — Rio de Janeiro
13-6 São Paulo 1 vs. Portsmouth 1 — São Paulo
17-6 Santos 4 vs. Portsmouth 0 — Santos
20-6 Palmeiras 1 vs. Portsmouth 1 — São Paulo.

PRELIOS FRENTE AOS ARGENTINOS

15-11 Flamengo 2 vs. Boca Juniors 2 — Rio de Janeiro
21-11 Palmeiras 1 vs. Boca Juniors 1 — São Paulo
24-11 Vasco 3 vs. Boca Juniors 0 — Rio de Janeiro
1-12 Flamengo 5 vs. Independiente 5 — Rio de Janeiro
6-12 Velez Sarsfield 2 vs. Nautico 2 — Recife
9-12 Velez Sarsfield 3 vs. Santa Cruz 1 — Recife
16-12 Velez Sarsfield 1 vs. Treze Camp. Grande 1 — João Pessoa
19-12 Atlanta 1 vs. São Paulo 0 — São Paulo
23-12 Baurú 8 vs. Atlanta 2 — Baurú
27-12 Paulista 4 vs. Atlanta 2 — Jundiaí
30-12 São Paulo 2 vs. Atlanta 1 — Araçatuba.

NA EUROPA

29-3 São Paulo-Bangú 1 vs. Gênova 1 — Gênova
4-4 Anderlecht 2 vs. São Paulo-Bangú 1 — Bruxelas
5-4 São Paulo-Bangú 3 vs. Seleção de Liege 0 — Liege
7-4 São Paulo-Bangú 3 vs. Sarrebruck 0 — Sarrebruck
11-4 São Paulo-Bangú 3 vs. Holanda B 1 — Amsterdam
11-4 Rotweiss 5 vs. São Paulo-Bangú 1 — Essen
14-4 São Paulo-Bangú 1 vs. Nurenberg 0 — Nurenberg
15-4 São Paulo-Bangú 4 vs. Munich 1860 3 — Munich
18-4 São Paulo-Bangú 2 vs. Austria F. C. 1 — Viena
19-4 São Paulo-Bangú 3 vs. Racing Club 2 — Paris
25-4 São Paulo-Bangú 0 vs. Lazio 0 — Roma
27-4 São Paulo-Bangú 3 vs. K. B. Copenhague 1 — Copenhague
28-4 Portuguesa de Desportos 3 vs. Fernhebace 1 — Stambul
29-4 São Paulo-Bangú 4 vs. Sporting 1 — Lisboa
29-4 Portuguesa de Desportos 4 vs. Galatassaray 2 — Stambul
4-5 Portuguesa de Desportos 4 vs. Beziktas 1 — Stambul
6-5 São Paulo F. C. 4 vs. Belenenses 2 — Lisboa
6-5 Portuguesa de Desportos 4 vs. Seleç. de Ankara 1 — Ankara
8-5 Portuguesa de Desportos 3 vs. Galatassaray 1 — Ankara
15-5 Portuguesa de Desportos 4 vs. Atletico Madrid 3 — Madrid
16-5 Flamengo 1 vs. Malmoe 0 — Estocolmo
17-5 Portuguesa de Desportos 1 vs. Valencia 1 — Valencia
20-5 Portuguesa de Desportos 5 vs. Helsingborg 3 — Helsingborg
20-5 Flamengo 6 vs. A. I. K. 1 — Estocolmo
23-5 Flamengo 2 vs. Malmoe 0 — Malmoe
25-5 Portuguesa de Desportos 1 vs. Sondra F. C. 0 — Jonkopping
27-5 Flamengo 2 vs. Seleção Suecia Norte 1 — Sundswall
28-5 Portuguesa de Desportos 4 vs. Kamratern 1 — Norrkoping
29-5 Portuguesa de Desportos 2 vs. Seleç. Goteborg 1 — Goteborg
1-6 Flamengo 3 vs. Elfsborg 0 — Boras
5-6 Flamengo 2 vs. Seleç. Dinamarca 0 — Copenhague
8-6 Flamengo 2 vs. Halmiar 0 — Halmstadt
10-6 Flamengo 6 vs. Kamratern 1 — Norrkoping
13-6 Flamengo 5 vs. Racing 1 — Paris
17-6 Flamengo 3 vs. Belenense 0 — Lisboa.

COPA RIO

Palmeiras 2 vs. Nice 0 — São Paulo
Austria 4 vs. Nacional 0 — Rio
Juventus 3 vs. Estrela Vermelha 2 — São Paulo
Vasco 5 vs. Sporting 1 — Rio
Juventus 2 vs. Nice 2 Rio
Palmeiras 2 vs. Estrela Vermelha 1 — São Paulo
Vasco 5 vs. Austria 1 — Rio
Austria 2 vs. Sporting 1 — São Paulo
Nice 2 vs. Estrela Vermelha 1 — Rio
Juventus 4 vs. Palmeiras 0 — São Paulo
Vasco 2 vs. Nacional 0 — Rio
Austria 3 vs. Juventus 2 — São Paulo
Juventus 3 vs. Austria 1 — (segunda rodada) — Rio
Palmeiras 2 vs. Juventus 2 — **campeão: Palmeiras** — Rio.

ÀS QUINTAS-FEIRAS
GLOBO POLICIAL

MALVADOS E PERIGOSOS

Enveredamos por um rumo de completa subversão - Os campos estão cheios de "gangsters" - Baltazar e Pinga, historias iguais — Animos exaltados na Portuguesa — Se lhe fizerem uma, Alfredo devolve duas — A triste notoriedade de Alemão — A violencia não é o caminho certo

Escreveu ODILON C. BRÁS

Os homens maus do nosso futebol andavam desaparecidos. Eram raras, rarissimas, as cenas de indisciplina, felizmente reprimidas em tempo pelos juizes. Isso no tempo dos ingleses, e até no tempo dos suecos. Agora, pouco a pouco os valentões estão botando as manguinhas de fora. Diminui, a cada rodada, o respeito que deve existir para com as canelas alheias. São os que, por falta de recursos tecnicos, procuram se impor pela violencia, ao lado de outros que são brutos por indole. Precisam descarregar a bilis e não escolhem pretexto ou oportunidade. Caminhamos, indubitavelmente, por sendas perigosas, com evidente desrespeito à finalidade principal do esporte, que é congregar homens de corpo e espirito saudaveis. Enveredamos por um rumo de completa subversão. O vencido procura — salvo honrosas ecexções — desmerecer a vitoria alheia, e o vencedor geralmente procura amesquinhar o vencido.

Mas, voltemos aos homens maus. Nossos campos estão cheios deles. No Corintians temos Baltazar. Se as coisas não saem conforme seu desejo, se um zagueiro insiste em barrar-lhe os passos, não tarda a se irritar, e então perde a cabeça por completo. Não hesita em atingir o adversario, com bola ou sem bola, e a prova está nas inumeras vezes em que sentou no banco dos reus, no Tribunal de Justiça Desportiva, que por sinal foi muito complacente com ele, aplicando-lhe multas somente. Idario tambem é viril ,assim como Touguinha. São leais, porém. Topam a parada de frente.

Juvenal e Liminha são os representantes do Palmeiras. Otimos camaradas. Profissionais destacados. Ás vezes, porém, perdem a tramontana. Juvenal, apesar do enorme fisico, não abusa, mas gosta de bancar o vingador. Se alguem do seu bando é atingido, às vezes involuntariamente, Juvenal ameaça os adversarios e cada entrada sua é um perigo. Solta o pé em regra, como se diz na giria.

Liminha é de outro tipo. Parece-se mais com Baltazar. Provoca, irrita ,e se puder chutar por detrás não faz cerimonia. Já Dema é diferente. E' como Santos, como Idario. Marca em cima, e com dureza, mas entra na bola, não nas canelas dos outros. Geralmente os homens da defesa é que são os mais duros. Na Portuguesa, porém, não é o que se vê. Pinga e Renato são os seus homens maus. Ambos gostam de acossar um arqueiro caido. Há pouco Renato chutou deslealmente o rosto de Furlan, e em data mais recente Pinga quiz atingir Poy. Mauro não deixou e por isso foi agredido com um soco. Parece que o calor da luta os transtorna. Pinga e Renato são execelentes rapazes, fora do campo. Lá dentro, irritam-se por qualquer coisinha. Aliás, todo mundo anda com os nervos fora do lugar, na Portuguesa. Outro dia foi o seu presidente que falou coisas que não devia, o que depois foi obrigado a desdizer. Até o tecniço está contagiado, necessitando de um longo repouso. Brandão, que sempre foi ponderado, agora deu para desacatar cronistas, sem nenhum motivo. Está virando homem mau, tambem. Sinal dos tempos, sem a menor duvida... Efeitos, talvez, dos filmes de Jesse James.

Alfredo pode ser apontado como o "gangster" do São Paulo. Se lhe fizerem uma, devolve duas. Dente por dente, olho por olho. Turcão tambem é assim. Mario só tem a cara feia. Não é capaz de usar aquela força de gigante em nada que não seja estritamente dentro das regras. No Santos poderiamos citar Pascoal, com alguma restrição. O fato é que ele, quando se zanga, torna-se tambem perigoso.

O contingente dos outros clubes é grande. Idiarte quando se enfeza chuta até a sombra. E depois, fora do campo, conversa com a gente tão amavelmente que o que se viu antes fica parecendo ilusão de otica. Adolfinho tambem é do time da dureza. Escreveu, não leu, lá vai botinada. No Guarani temos Herbert, que ostenta a "gloria" de ter sido o jogador mais violento do interior, em certa epoca. Agora há Gamba, que não lhe fica atrás. Os Olegarios, do Radium e do Jabaquara, tambem são de amargar. O de Mococa solta o pé com uma facilidade de espantar. O de Santos faz o mesmo, e com força, sem receia de quebrar uma uma perna do adversario e mandar dois ou três para o estaleiro. No Jabaquara, aliás, há um equipe de homens maus, tais como Alemão, que está ganhando triste notoriedade como autor de violencias e provocações, e mais Domingos, Léo e Arnaldo. O Juventus tem em Pascoal e Osvaldo os mais violento. Wallace é o representante do Nacional, Reinaldo do Ipiranga e Guilherme da Portuguesa santista, sendo que este ultimo está sendo uma "revelação". Vimo-lo antes na Portuguesa de Desportos, timorato, respeitador. Agora é outro. Com certeza se convenceu de que o melhor recurso, para quem não tem classe, é meter o chanfralho de rijo.

O tempo se encarregará de mostrar, a todos eles, que a violencia não é o caminho certo do triunfo. Hoje poderá dar-lhes alguma evidencia. Amanhã, porém, poderá trazer aborrecimentos. Zizinho fez uma a Agostinho e não tardou a pagar, com juros.

CORINTIANS - O MAIS REGULAR

Terminamos o ano de 51 e o Corintians manteve-se na ponta da tabela, como lider absoluto. Devemos reconhecer aliás que foram tipicamente do Parque São Jorge os dias que marcaram o inicio e o transcorrer do certame, já que, quando o lider fracassava, os seus mais proximos adversarios se incumbiam, por si proprios, de desfazer as diferenças porventura surgidas. Sempre foi assim o ano que passou e, diga-se de passagem, só uma vez o quadro perdeu a liderança, assim mesmo por oito dias, pois logo na rodada seguinte ao empate com a Portuguesa no primeiro turno, o Santos batia o São Paulo em Vila Belmiro e o fazia descer da ponta da tabela.

Não se pode negar que o Corintians merece a posição que ostenta, eis que, sem qualquer discussão, foi o onze mais regular e aquele que mais tentos marcou, que foram lhe assegurando uma serie de triunfos quebrada aqui e ali com duas derrotas e dois empates, compreensiveis até, pela amplitude e dureza do torneio. E culminou com a chance da jornada que enfeixou o Ano Velho, quando, praticamente, ninguem, em sã consciencia, poderia esperar o que aconteceu. Começou com o Palmeiras perdendo, para logo após cair o outro vice-lider. E o prelio que se afigurava mais facil de todos, justamente aquele em que tomava parte o lider, se transfigurou num bloco na estrada do campeonato, quase fazendo desaparecer a vantagem que os outros, Guarani e São Paulo, conseguiram. Até nisso foi imprevista a rodada, pois, apesar de tudo, o Corintians finalmente ainda se distanciou mais, um ponto é verdade, mas de grande preciosidade. Bastar-lhe-á vencer dois jogos dos quatro que faltam para ganhar as faixas e o titulo tão longamente aguardado.

O lado curioso e interessante da questão é que o ano de 52 é bisexto e assim impropicio por força de crendice popular. Mas acontece que o azar não pode escolher um somente, podendo até bandear-se para qualquer dos competidores. Acresce que o certame continua sendo o de 51 e a diferença é muito grande para que possa ser desfeita, sem maiores entraves. E como o São Paulo parece ter entrado no caminho da recuperação, o Palmeiras deve estar com as barbas de molho, pois o tricolor bem que lhe pode pregar uma peça, como fez com os lusos.

De qualquer modo o Corintians é o lider e já antevê o cetro maximo em suas mãos e a corôa lhe assenta bem. Sem duvida, foi o onze mais regular do certame e merece o campeonato.

LUIZINHO E ROBERTO

GRANDE MEIA E GRANDE MEDIO

À margem da partida negativa apresentada contra o Guarani, Richard se constitue, inegavelmente, numa grande promessa do campeonato presente, mercê de atuações que, se felizes individualmente, tiveram grande influencia em diversos resultados alcançados pelo Palmeiras. Do que é que ele gosta?O que ele faz? E' o que todos se perguntam. Ai vai um pouco disso: —

PERGUNTA: — FALANDO COM TODA A SINCERIDADE, ACHA QUE O TENTO DA VITORIA, QUE VICÊ MARCOU CONTRA O SANTOS, FOI EM IMPEDIMENTO?

RESPOSTA: — Sinceramente, não. A culpa dessa impressão, cabe a defesa do Santos, que parou, quando a bola me foi dirigida. Helvio, mesmo assim, me acompanhou, mas eu lhe dei as costas, voltei e fiquei só com Manga. Fando com sinceridade, não creio ter havido impedimento nesse lance.

PERGUNTA: — E' VERDADE QUE VOCÊ GOSTA DE SER COMPARADO A HUMPHREY BOGART?

RESPOSTA: — Não vejo motivo para desgosto nisso. Ee é um artista que merece a admiração de todos. Isso, aliás, surgiu no Rio, quando fui disputar pelo Palmeiras as finais da Taça Rio. Os cariocas é que acharam essa semelhança, que eu, por mais que procure, não encontro.

PERGUNTA: EM QUE EMPREGA SEU DINHEIRO COM MAIS PRAZER?

RESPOSTA: Atualmente, só o emprego com prazer em depositos no Banco. Tiro só o suficiente para o vestuario, alimentação, etc. e guardo o restante, para que seja util no futuro.

PERGUNTA: — SE TIVESSE DE ESCOLHER UMA ARTISTA PARA PASSAR O "WEEK-END", A QUAL DARIA PREFERENCIA ?

RESPOSTA — Ava Gardner. Por que? Porque a julgo uma mulher completa.

PERGUNTA: — EM SUA OPINIÃO, QUAL O REQUISITO MASCULINO QUE MAIS AGRADA ÀS MULERES ?

RESPOSTA: — Em grande parte, a educação ,a cultura, a inteligencia do homem. Não deixa de ser decisiva, no entanto, a aparencia, o vestuario e as maneiras. Cada mulher, aliás, tem a sua exigencia, o seu gosto. E' preciso adivinha-los.

PERGUNTA: — SE VOCÊ POSSUISSE A RIQUEZA DO ALI KAHN, COMO PASSARIA A VIDA?

RESPOSTA: — Viajando. Tornar-me-ia um verdadeiro "globbe-trotter". Gostaria, principalmente, de conhecer a França, a Inglaterra e os EE. UU.

PERGUNTA: — COMO PASSOU o ULTIMO NATAL E COM QUEM, JA' QUE SUA FAMILIA ESTA' LONGE?

RESPOSTA: — Foi mesmo nessa longinqua São José do Rio Pardo que passei a comemoração natalina. Com a devida licença do Palmeiras, voei para junto de minha familia, onde nos reunimos, eu, meus pais e o unico irmão que tenho, mais moço do que eu. Nunca passei o Natal longe dos meus.

PERGUNTA: — QUAL A REVIRAVOLTA QUE, PENSA, SE DÊ NA TABELA, PARA QUE O PALMEIRAS POSSA SER CAMPEÃO ?

RESPOSTA: — Com a inesperada derrota sofrida por nós ante o Guarani, a situação se agravou. Agora, só se o corintians perder 4 pontos nos jogos que tem a disputar antes do final, com o Palmeiras. Faremos, então, muita força para vencer.

PERGUNTA: — VOCÊ E' AMIGO DAS NOITADAS ALEGRES, OU CUIDA DEVIDAMENTE DE SEU FISICO:

RESPOSTA (COM UM SORRISO DUBIO): — Não, absolutamente. Nunca fui amigo de farras e sempre cuidei do meu corpo que, aliás, é o meu ganha-pão.

PERGUNTA: — PARA VOCÊ, QUAL O MELHOR MEIA DIREITA DE SÃO PAULO E QUAL O MELHOR MARCADOR DO HOMEM DESSA POSIÇÃO ?

RESPOSTA: — Os dois homens pertencem ao Corintians, por coincidencia. Luizinho é o melhor meia direita, já que é eximio controlador da bola e sempre um dos artifices das vitorias de seu quadro. O melhor marcador de meia direita é Roberto, tambem excelente jogador, com vastos recursos técnicos

Todas as quintas-feiras

GLOBO POLICIAL

DE SORDI E MAURO

zaga de ferro

A conquista de De Sordi, pelo São Paulo, encheu de alegria os torcedores, não apenas os sampaulinos, mas a todos que, desinteressadamente, torcem pelo futebol paulista. De Sordi estava sendo fortemente assediado por clubes cariocas, e a sua ida para o Rio representava, inegavelmente, irreparavel desfalque nas nossas fileiras. E' claro que os tricolores têm maiores razões para estarem satisfeitos. A zaga De Sordi-Mauro, que provavelmente será formada no Canindé, é dessas que têm tudo para passar à historia, repetindo os feitos de Grané-Del Debbio, Carnera-Junqueira, Clodó-Bartô e tantas outras de saudosa memoria. Para os que observam o acontecimento no seu sentido mais profundo, o fato encerra outro angulo auspicioso, qual seja o do cumprimento da promessa do presidente Cicero Pompeu de Toledo, de montar um grande esquadrão para 1952. De Sordi teria sido o primeiro passo nesse sentido.

DE JANEIRO A

Alegrias que mereciam ser revividas - Tristeza... - Janeiro, Maio e Julho, coroas para o Palmei... guesa não perdeu no Maracanã - Tudo para qu... dos craques em 51 - O São Paulo e seus gran... Corintians - Todos co...

Um minuto vivido é sempre um minuto vivido, embora, muitas e muitas vezes, o nosso desejo fosse o de voltar a viver aquela fração de tempo que se perdeu na poeira do tempo. Nem mesmo o recordar basta para refrear o incontido afan de "tornarmos a viver" os momentos alegres, já que a propria recordação, irmã gemea da saudade, tambem nos deixa um travo amargo por vermos distante o que almejamos sentir de novo. Sim, amigos, tivemos alegrias e tristezas no 51 que findou, aquelas, felizmente, em maior numero que estas. E, temos certeza, todos haveriamos de dar muito para voltar, por exemplo, àquela tarde ensolarada de sabado em Maracanã, quando o Corintians, surgindo modestamente na cancha, vencia o tão decantado esquadrão do Vasco da Gama. Todos haveriamos tambem de querer estar no estadio carioca numa tarde 51, aquele glorioso dia 22 de julho, e ver o Palmeiras alcançar o galardão maximo do futebol mundial. E varias outras passagens vem à nossa mente, tornando-se tão vivas, apesar de já longinquas, como o desfilarmos pelas ruas, aplaudindo as equipes da Portuguesa e São Paulo, que regressavam triunfantes da Europa. E haveriamos tambem de impedir que Harry Morgner embarcasse, naquela enevoada noite de segunda-feira de setembro, no avião fatidico que o levaria à morte. Nada disso é posivel, entretanto, e teremos de nos contentar com a recordação, falando das tristezas porque elas fazem parte da vida, mas lembrando com mais vigor as alegrias, porque, amigos, o ano de 51 foi un ano tipicamente paulista.

JANEIRO — O acontecimento de maior ressonancia do mês foi aquele prelio decisivo entre Palmeiras e São Paulo, que disputavam palmo a palmo o cetro maximo de 50. Muita chuva, mas o Pacaembu regorgitando como nas suas maiores tardes. E, finalmente, o clube do Parque Antartica acabou conquistando a terceira coroa, após um empate cavado de 1 a 1. O tricolor abrira o escore na primeira fase, através de um tento de Teixeirinha, mas quando Jair, na etapa complementar, apanhou a bola e endereçou magnifico passe a Aquiles, que marcou, o Palmeiras teve assegurado o titulo de campeão. Delirio, consagração final para Oberdan, Turcão e Palante; Fiume, Villa e Sarno; Lima, Canhotinho, Aquiles, Jair e Rodrigues. Começava, assim, o alvi-verde uma campanha que o viria a celebrizar como o melhor onze do Brasil e depois do Mundo. Foi essa, incontestavelmente a mais grata recordação do primeiro mês do ano, que chegou ao dia trinta e um e deu lugar a

FEVEREIRO — o mês em que impera Momo, com todo o seu cortejo de alegrias. Mas, deu-se o fato maximo da segunda etapa do ano, quando o Ipiranga leiloou seus melhores jogadores. Uma correria infernal, contradições, expectativa, desenganos para uns, alegrias para outros. Homero foi para o Corintians, Rubens para a Portuguesa de Desportos, Liminha para o Parque Antartica, Bibe para o Canindé, enquanto Osvaldo surgia como pomo de discordia. Portuguesa ou Bangu? O Juventus vende o passe de Julio aos lusos e tem inicio o torneio interestadual entre equipes de São Paulo e Rio. Logo de saida o Flamengo arraza a Portuguesa em Maracanã, contudo, dá-se o inesperado na Capital Federal, com o Corintians vencendo categoricamente o Vasco da Gama por 4 a 3, após um cotejo em que esteve sempre superior. Partiu dai, podemos dizer asism, a nossa supremacia inter-clubes, pois logo no dia seguinte o Flamengo, com Flavio Costa à frente, era demolido pelo Palmeiras por 7 a 1. O Botafogo inicia uma serie de internacionais no Chile, na qual não foi verdadeiramente feliz.

MARÇO — Vem o terceiro mês e o São Paulo já se encontrava completamente fora do páreo no certame interestadual. Conjuga-se ao Bangu e empreende tremenda maratona pelos campos europeus, alcançando invulgar destaque. Engajara Alcino e Durval, respectivamente ao Olaria e Flamengo, e ambos faziam furor nos campos do Velho Mundo. Volta o Corintians ao Maracanã, desta feita para dar combate ao vice-campeão carioca. Empata por 4 a 4 e completa sua façanha invicta em gramados cariocas, principalmente quando seus adversarios foram os maiores quadros do Rio. O Palmeiras tambem dá combate ao America, mas é derrotado por 6 a 4, num jogo em que fracassou a defensiva. De qualquer modo, restava-nos um saldo abonador nos confrontos, pois, paulatinamente, os guanabarinos iam sendo alijados dos primeiros postos. E veio o mês de

ABRIL — trazendo com ele grandes alegrias, um bi-campeonato brasileiro inter-clubes. Novamente o Palmeiras no Estadio Mendes de Morais, disposto a enfrentar com vantagem o coroado dono do titulo carioca em dois anos seguidos. Ainda deve estar na memoria de todos o que foi a peleja, com o quadro do Parque Antartica colocando a ultima pá de terra nas esperanças dos que lutam do outro lado. 4 a 1 foi o escore final, ficando o titulo para ser disputado em São Paulo, entre o Palmeiras e Corintians. Este engajara Carbone do Juventus, mas acaba perdendo a chance de repetir a proesa de cinquenta, perdendo as pelejas decisivas. O Palmeiras é o novo campeão do Brasil e o titulo permanece entre os paulistas. Chega, assim, com grande gala, a quarta coroa. Jubilos, contentamentos. A Portuguesa de Desportos embarca para a Europa, levando em sua equipe dois novatos praticamente desconhecidos Muca e Ceci, vindos do Paraná e Minas Gerais respectivamente. O São Paulo e Bangu continuam vencendo e os lusos iniciam a excursão batendo equipes turcas. O futebol de São Paulo alcança lugar de honra no concerto mundial. Tem seguimento a serie de nossas vitorias, elevando o futebol brasileiro.

MAIO — Com o mês das flores o Palmeiras reforça o seu esquadrão e engaja Juvenal do Flamengo, que, segundo se diz, brigara com o celeberrimo Flavio Costa. O Corintians tambem não dorme e traz de Santos, vindos do Jabaquara, Gilmar e Ciciá. O Flamengo segue para a Europa, em lugar do Vasco da Gama, e inicia tambem uma longa serie de jogos invictos, fazendo subir, cada vez mais, o nome esportivo do Brasil A Portuguesa colhe sua maior façanha no Velho Mundo, batendo o Atletico de Madri, campeão espanhol, por 4 a 3, depois de estar vencendo por 3 a 0. Muca e Ceci fazem-se craques no estrangeiro, antes de conhecer campos bandeirantes. O São Paulo regressa e é homenageado com toda justiça pelos clubes brasileiros. Como parte da homenagem, enfrenta o Palmeiras e perde por 3 a 2 O Arsenal volve ao Brasil e perde a partida de estréia frente ao Fluminense, por 4 a 1, que se vinga assim da derrota que sofreu na primeira excursão do clube britanico. Depois, os "gunners" vem a São Paulo e batem o tricolor pelo escore minimo. Este parece entrar em fase aguda em sua vida esportiva, muito embora a crise que o viria a assolar após não tenha tomado forma.

JUNHO — Inicia-se o campeonato paulista de 51, apresentando a rodada inicial os seguintes resultados: Corintians 3 vs. Nacional 2; Santos 5 vs. Radium 1; Guarani 3 vs Ipiranga 1; São Paulo 4 vs. Jabaquara 0; Palmeiras 3 vs. Comercial 0; XV de Novembro 4 vs. Port. santista 1; Juventus 2 vs. Ponte Preta 2. A Portuguesa regressa invicta da Europa e é recebida com grandes honras. Logo a seguir faz sua apresentação no certame paulista, batendo o XV de Novembro por 2 a 0. Muca e Ceci foram as atrações maximas da peleja, firmando-se definitivamente. Silas vem do Fluminense para o Santos, visando o clube de Vila Belmiro resolver um problema antigo. O Palmeiras vence o Arsenal e empata com o Portsmouth, que perdera para o Fluminense e Botafogo no Rio. O São Paulo empata com os "sailors" britanicos, que logo depois são batidos pelo Santos por 4 a 0, dentro de Vila Belmiro. Ponce de Leon deixa o Canindé e toma o rumo do Parque Antartica, depois de Bangu ter entrado no pareo. Ansiedade e expectativa pela Copa Rio, com Palmeiras e Vasco disputando pelo Brasil. O primeiro vence o Olimpique por ... a 0 e o segundo arraza o Sporting, de Lisboa, por 5 a 1. Lutamos por um titulo que nos fugiu na Copa "Jules Rimet", que os uruguaios guardam em Montevidéu. A Portuguesa empata com o Flamengo em Maracanã sem abertura de contagem.



Escreve...

SOL...

JULHO — Corintians e Bangu tomam parte em um quadrangular na capital uruguaia, com o quadro do Parque São Jorge pela primeira vez indo ao estrangeiro. O clube paulista vence um selecionado oriental por quatro a um e o torneio fica pela metade, regressando as equipes nacionais Segue-se o desastre maximo do ano, pois o Juventus da Italia abate o Palmeiras em Pacaembu por quatro a zero, ...

... verde / Vasco / dois a / victo / campeõ... / pital / frentar / ente é / tos jor... / ras qu... / de, poi... / todos / a final / jogos / Palme... / sultado / de zer... / cando / ze cor... / perna / contus... / tamen... / Fabio

Dia 1... / Mara... / Juve... / á cis... / domi... / rioca / o gig... / lotaro / lo esc... / catra... / deira / ção. / duas / te. A / vavo / entre / pois. / de L... / Viola / saba... / ros.

...nato / cind... / pois. / Nort... / peõe... / está / cons... / ras, / ria ...

AC... / peon... / em / cion... / pres... / Paca...



CAMPEÃO DO MUNDO! — Foi o maior feito do futebol paulista e brasileiro em todos os tempos. O titulo que nos fugira das mãos um ano antes, o Palmeiras o conseguiu, mercé de uma campanha impar de recuperação. Vemos os herois daquela tarde famosa de 22 de julho, antes da consagração. Falta somente Canhotinho que entrou na segunda etapa, mas todos merecem a nossa admiração.

A DEZEMBRO!

s - Tristezas em menor numero, parte da vida a o Palmeiras - Invicta na Europa, a Portu- do para que Harry não desaparecesse - Dansa seus grandes momentos - Duas proesas do Todos contribuiram

a zero, quase alijando o alvi-verde do titulo maximo. O Vasco vence o Nacional por dois a zero e classifica-se invicto em sua serie. Parte o campeão paulista para a Capital Federal, a fim de enfrentar os vascainos. O ambiente é de desconfiança e muitos jornais pedem ao Palmeiras que jogue sem deslealdade, pois o Vasco precisava de todos os seus jogadores para a finalissima. Indescritiveis os jogos entre os dois campeões! Palmeiras dois a um foi o resultado do primeiro e empate de zero a zero no segundo, ficando de fora do torneio o onze carioca. Aquiles fraturou a perna e Fiume sofreu forte contusão que o alijou completamente das disputas finais. Fabio foi o maior de todos!

Escreveu

SOLANGE BIBAS

Dia 18 de julho, jogo noturno, Maracanã! Palmeiras um vs. Juventus zero! Titulo mundial à vista! E finalmente veio o domingo, dia 22. A torcida carioca irmanara-se à paulista e o gigantesco estado carioca lotara-se, todos vibrando pelo esquadrão palmeirense, que entra em campo com a bandeira do Brasil sobre o coração. A luta foi dramatica, com duas vezes os italianos na frente. A torcida gritava e incentivava o Palmeiras, pedindo a entrada de Canhotinho. Depois, veio o tento consagrador de Liminha levando de roldão Viola, bola e tudo! Delirio, desabafo de milhares de brasileiros. A quinta coroa, o campeonato mundial, com a vitoria vindo um ano e seis dias depois. Regorgitava a gare do Norte com a chegada dos campeões. São Paulo todo vibra e está em festas, pois o Brasil conseguira, através do Palmeiras, o maior feito de sua historia esportiva!

AGOSTO — Reinicia-se o campeonato paulista, interrompido em virtude do torneio internacional. O Palmeiras faz sua reapresentação e vence, à noite, em Pacaembu, o Juventus por 3 a 0. Entretanto, no domingo seguinte vem a decepção. A Ponte Preta desmorona o campeão do mundo e consegue espetacular triunfo por 3 a 1. Homero adoece repentinamente, em vesperas do jogo com a Portuguesa de Desportos, sendo obrigado a submeter-se a uma intervenção cirurgica. Murilo, há bastante tempo fora da equipe, entra no campo e toma integral conta da posição. Os lusos empatam por 3 a 3 quase no final e o São Paulo fica isolado na liderança, a unica vez, aliás, em que o Corintians perdeu a ponta da tabela. Todavia, o triolor perde a liderança oito dias depois, ao se ver abatido por 4 a 0 pelo proprio Corintians, fato que não se dava há seis longos anos. Continua a febre de contratação para o Canindé, chegando Lafaiete. Toma corpo a crise no seio do clube com duas correntes e varias opiniões. Leonidas parece ser o pivô da celeuma.

SETEMBRO — — Turcão vai do Palmeiras para o Guarani. Cresce a crise no São Paulo e o Major Porfirio da Paz assume interinamente a presidencia do clube, em face do impedimento de Cicero Pompeu de Toledo. A Portuguesa de Desportos repete o feito do Corintians e vence o São Paulo por 4 a 1 no campeonato. Leonidas deixa a direção tecnica, entregando o posto a Ariston de Oliveira. Reabilita-se o tricolor no certame, ao vencer o Palmeiras por 1 a 0, tento de Alcino. Rubens deixa a Portuguesa de Desportos e toma o caminho do Flamengo, estreiando contra o Vasco da Gama e vencendo-o por 2 a 1. Silas vem de Santos para o Palmeiras, enquanto Sarno e Brandãozinho são emprestados ao clube de Vila Belmiro. Começa-se a falar no interesse do Vasco por De Sordi. E foi justamente em setembro que se deu o mais infausto acontecimento do ano de 51, roubando do nosso convivio Harry Morgner, num desastre de aviação. Harry, que já havia preliado no Palmeiras e Flamengo, jogava na ocasião no Guarani de Campinas e surgia como uma das grandes esperanças do nosso futebol. Nena chega para a Portuguesa de Desportos.

OUTUBRO — O Palmeiras vence o Corintians por três a 2 em jogo de campeonato Homero reapareceu ao lado de Murilo mas não agradou. Nilton Senra deixa a direção tecnica do conjunto do Parque São Jorge. Termina o primeiro turno do campeonato, com o Corintians na ponta da tabela. Os juizes suecos pedem rescisão de contrato e embarcam devendo à Federação cerca de doze mil cruzeiros. Noronha é engajado pela Portuguesa, deixando assim o São Paulo após inumeros anos como profissional. O tricolor compra o passe de Turcão ao Guarani e dá, como parte do negocio, os jogadores Dido e Augusto. Há tremenda confusão em Campinas, durante o jogo Guarani e Santos. Este vencia por um a zero, quando a peleja foi encerrada. A Federação pune os campineiros com a perda dos pontos das duas primeiras partidas do returno e do "mando" nesses dois jogos. Pé de Valsa é vendido pelo Fluminense ao São Paulo e o Palmeiras adquire o passe do jogador Oroz ao Gimnasia y Esgrima de Buenos Aires.

NOVEMBRO — Trata-se da pacificação esportiva entre Brasil e Argentina, enquanto se reinicia em São Paulo o campeonato bandeirante. O Boca Juniors vem ao Brasil e enfrenta o Flamengo na estréia, empatando por 2 a 2, após estar perdendo por 2 a 0. O Palmeiras é o segundo adversario dos portenhos e novo empate se verifica, desta vez de 1 a 1. No Rio de Janeiro, o Vasco da Gama, que descia vertiginosamente no certame carioca, arraza os argentinos por 3 a 0. Sexta rodada do certame paulista, num domingo de muita chuva. Até a ultima hora não se sabia ao certo se a rodada se verificaria, mas o tempo emainou e a Portuguesa, fazendo alarde de grande poderio, desmonta o lider da tabela pelo alarmante escore de 7 a 3. Gilmar e afastado do quadro corintiano e culpabilizado pela derrota. Pancadaria a granel durante a peleja! O presidente corintiano pretende da Federação indenização pelo atrazo na abertura dos portões do estadio, mas tudo fica em nada. Estoura, logo depois, antes da peleja entre o lider e o Juventus, o celebre caso do zagueiro Pascoal, que alegou fôra subornado para "amolecer" o jogo. 55 mil cruzeiros que andam de mão e mão, terminando pelo tecnico Jim Lopes soliitar rescisão de contrato. O Juventus leva o caso ao conhecimento da policia, pedindo abertura de inquerito. O presidente do Vasco da Gama, Otavio de Menezes Povoa, chega a Piracicaba, acenando com um contrato volumoso para o zagueiro De Sordi. São satisfatorias as primeiras negociações e parece que o piracicabano irá mesmo para a Maravilhosa.

DEZEMBRO — São finalmente desfeitas as duvidas a respeito De Sordi, que prefere ficar no XV de Novembro. O presidente vascaino vem a São Paulo e solicita emprestimos de jogadores do Palmeiras. Nada feito, entretanto. O São Paulo mostra interesse pelo centro avante Ingunza, do Atlanta de Buenos Aires, falando-se Aires, falando-se tambem no engajamento de Moreno. Varios craques brasileiros vem à baila, como possiveis tricolores em 52, entre eles Ranulfo, do America, e Maneca, do Vasco da Gama. O Independiente realiza uma unica partida na Capital Federal, empatando com o rubro-negro carioca por 5 a 5. O São Paulo traz ao Pacaembu o Atlanta e o jogo serve como amostra do jogo de Ingunza. Entretanto, a decepção é total. O centro avante não serve e o clube do Canindé, mediocremente, deixa-se abater pela contagem minima. Realiza-se o pleito no São Paulo e Cicero Pompeu de Toledo é reeleito. Vicente Feola volta à direção tecnica da equipe, enquanto Ariston fica como preparador fisico. O Palmeiras vai a Piracicaba e bate o XV de Novembro por 3 a 2, num prelio rumoroso, tendo Liminha devolvido para a assistencia uma garrafa que lhe havia sido atirada. E' interditado o estadio quinzista por duas partidas e o arbitro Angelo Prado Vecchio, em vista de irregularidades havidas durante o jogo Portuguesa de Desportos e Nacional desce da primeira para a segunda categoria. Dante Rossi é chamado para integrar o quadro de arbitros da primeira divisão. O Flamengo volta suas vistas para Pinga e Maurinho. De Sordi é contratado pelo São Paulo, enquanto Helvio é suspenso do Santos e multado em 60% de seus vencimentos, face sua apagada atuação no jogo com o Palmeiras. Ultima rodada do torneio paulista do ano. O Guarani vence o Palmeiras por 1 a 0 e o São Paulo bate a Portuguesa por 2 a 1. O lider Corintians, inesperadamente, empata com a lusa santista no Parque São Jorge por 1 a 1. Mesmo assim, vê aumentada a diferença para os vice-lideres, que passa de quatro a cinco ponto. Vamos agora caminhar o ano de 52 e auguramos ao futebol paulista tão grande ou maior campanha do que a que teve em 51, quando os nossos feitos foram de invejavel ressonancia!



INVICTOS DA EUROPA! — Este é o quadro da Portuguesa que se celebrizou em campos do Velho Mundo, com espetacular campanha invicta, inclusive abatendo o renomado Atletico de Madri. Faltam somente na fotografia Nininho e Simão, afóra os reservas. E o prelio dos invictos, Portuguesa e Flamengo, terminou no Rio com o empate de 0 a 0, melhor para nós que para os cariocas.

FRACOS OS PROGRAMAS EM PINHEIROS

SABADO

1.o pareo 1.500 mts. — Bastante equilibrada esta primeira prova do programa. Apontaremos Impacto para o primeiro posto e para secunda-lo, Mutisia.

2.o pareo 1.200 mts. — Deve repetir a sua ultima corrida o Bomborbo, que na grama corre o dobro. Leonés o seu mais serio competidor. Os demais sem pretenções.

3.o pareo 1.400 mts. — Parece ter chegado a vez do Harachó, travar conhecimento com a vitoria, isto porque o pareo enfraqueceu bastante. Dupla com o Holbein. D. P. I., um bom azar.

4.o pareo 1.400 mts. — Falutcha, Zazá Bonilha, Portenha e Advokeni, os nomes da prova. Gostamos mais da segunda para vencedor com Falutcha na escolta.

5.o pareo 1.400 mts. — Odemir mesmo na areia dificilmente será derrotado. A escolha para dupla já é mais dificil, pois que os restantes possuem chanches iguais. Por palpite, Dion para o segundo posto.

6.o pareo 1.600 mts. — Jasmineiro somente melhoras colheu com a sua ultima corrida, agora defenderá o nosso prognostico para vencedor. Dupla com o Terrivel. Um bom azar, Safira Ceylão.

7.o pareo 1.300 mts. — Reaparece o Chapultepec em otimas condições de preparo. Será o nosso favorito. Cazuza, Mack, Serra Bonita e Camapuan, discutirão a formaço da dupla. Gostamos da "14" com o Cazuza.

DOMINGO

1.o pareo 1.200 mts. — Na grama e nesta distancia, Joy é a força do pareo. Sombra Sul sua mais direta rival. Os demais na grama correm pouco.

2.o pareo 1.400 mts. — Crasso com o peso mosca que irá deslocar e mais o reforço de Musa, defenderá o nosso voto para o posto de honra. Portenho e Moravia os mais serios adversarios.

3.o pareo 1.400 mts. — Todos os inscritos nesta prova correm bem no gramado. Urubixaba, que andou frequentando turmas melhores deverá ser o primeiro a transpor o disco do vencedor. Dupla com a Lutecia que vem melhorando do estado.

4.o pareo 1.800 mts. — Notorium com este peso e sem um animal ligeiro para lhe seguir, é muito dificil que seja derrotado. Para a dupla a nossa escolha recai em Araguaya.

5.o pareo 1.609 mts. — Lord Starson e Nordestino, uma dupla certa no programa, podendo ganhar qualquer dos dois. Por palpite apontaremos Lord Starson para o primeiro lugar.

6.o pareo 1.609 mts. — Medoc, Halte-Lá e Duc D'Anjou, ganham destaque nesta prova. Gostamos do segundo dos citados para vencedor, com Duc D'anjou na escolta.

7.o pareo 1.500 mts. — Apontaremos Kalisto nesta ultima prova, para vencedor com Mabssut na dupla, ficando como diferença, Kastri.

NOSSOS PALPITES

SABADO

IMPACTO	MUTISIA	(12)	BRUNEI
BOMBORDO	LEONÉS	(13)	HELVITA
HARACHO'	HOLBEIN	(12)	OCHIM
ZAZA' BONILHA	FALUTCHA	(12)	ADVOKENI
ODEMIR	DION	(12)	KAFELIN
JAMINEIRO	TERRIVEL	(12)	S. CEYLÃO
CHAPULTEPEC	CAZUSA	(14)	MACK

DOMINGO

JOY	SOMBRA SUL	(44)	FLAG DAY
CRASSO	MORAVIA	(34)	MUSA
URUBIXABA	LUTECIA	(34)	ACIRAMA
NOTORIUM	ARAGUAYA	(34)	M. SCHUCH
L. STARSON	NORDESTINO	(24)	CILION
HALTE-LA'	DUC D'ANJOU	(23)	MEDOC
KALISTO	MABSSUT	(34)	KASTRI

PROGRAMA DE SABADO

1.o PAREO — 14,30 — 1.500 MTS.
1 Impacto, E. Garcia . . . 56
2 Mutisia, N. Pereira . . . 54
1—3 Bolivar, J. Carvalho . . . 58
4 Brutus, O. Reichel 56
—5 Jaguaré-Assu, L. Gonzalez 58
6 Brunei, R. Zamudio . . . 56

2.o PAREO — 15 — 1.200 MTS.
1 Bombordo, M. Signoretti . 52
2 Magoa, R. Correa 54
1—3 Leonés, D. Garcia 58
4 Helvita, A. Aleixo 54
1—5 Aladim, R. Pacheco . . . 54
6 Taquari, V. Pinheiro Filho 56

3.o PAREO — 15,30 — 1.400 MTS.
1 Harachó, L. Gonzalez . . . 55
2 Holbein, O. Reichel . . . 55
1—3 Tanmuz-Prince, Zamudio 55
4. D.I.P., N. Pereira . . . 55
1—5 Ochim, R. Pacheco . . . 55
6 Biricchino, J. Alves . . . 55

4.o PAREO — 16 — 1.400 MTS.
1 Falutcha, J. Carvalho . . 56
2—2 Zazá Bonilha, L. Gonzalez 56
3 Orriga, E. Vieira 56
3—4 Portenha, R. Zamudio . 56
5 Fresta, L. B. Gonçalves . . 56
4—6 Caniudé, D. Garcia . . . 56
7 Advokeni, O. Reichel . . . 56

5.o PAREO — 16,40 — 1.400 MTS.
1 Dion, J. Alves 56
2 Odemir, R. Zamudio . . 56
3—3 Katelin, V. Pinheiro Filho 56
4 Avante, L. B. Gonçalves . 56
4—5 Oleiro, L. Lobo 56
6 Ridendo, D. Garcia . . . 56

6.o PAREO — 17,20 — 1.600 MTS.
1 Terrivel, D. Garcia . . . 60
2—2 Jasmineiro, J. Carvalho . . 56
3 F. Aristocratic, M. Cataldi 56
3—4 Berzelina, E. Garcia . . . 54
5 Olera, R. Zamudio . . . 54
4—6 Safira Ceylão, C. Bini . . 54
7 Klesel, O. Reichel 54

7.o PAREO — 18 — 1.300 MTS.
1—1 Cazuza, M. Signoretti . . 56
2 Dawn of Glory, L. B. Gonç. 56
2—3 Mack, L. Osorio 56
4 Beltá, N. Pereira 54
3—5 Bauer, D. Garcia 56
6 Serra Bonita, A. Aleixo . 54
4—7 Camapuan, W. Mazalla . 54
8 Deriabar, F. Magdalena . 54
9 Chapultepec, O. Reichel . 56

PROGRAMA DE DOMINGO

1.o Pareo — 14 hs. — 1.200 m.
1 Flag Day, M. Signoretti 56
2—2 Patife, H. Molina 58
3 Gracinha, L. Ozorio .. 54
3—4 Nardo, J. Carvalho 58
5 Cariatide, C. Bini 56
4—6 Joy, R. Zamudio 54
7 S. Sul, O. Reichel 56

2.o Pareo — 14,35 hs. —1.400m.
1—1 Portenho, J. Carvalho .. 54
2 Caravela, C. Bini 56
2—3 Marilia, O. Fernandes 54
4 Rossela, H. Molina 54
3—5 Moravia, G. Junior .. 52
6 Macau, R. Zamudio .. 58
4—7 Jacobeus, J. Santos .. 58
8 Musa, O. Reichel 52
" Crasso, A. Aleixo 48

3.o Pareo — 15,10 hs. — 1.400 m.
1 Bohemia, L. B. Gonç. .. 52
" Iman, L. Osorio 54
2—2 Acirama, O. Reichel .. 56
3 Vergel, R. Zamudio .. 56
3—4 Juvenil, J. Alves 56
5 Urubixaba, A. Cataldi 56
4—6 Lutecia, L. Gonzalez .. 58
7 Chefe, J. Carvalho .. 58

4.o Pareo — 15,45 hs. — 1.800 m.
1 M. Schuch, O. Reichel 52
2 Tripe Trepe, J. Aalves 52
3 Notorium, L. B. Gonç. 48
5 Gostosão. R. Zamudio 58

5.o Pareo — 16,30 hs. — 1.609 m.
1 Cilion, J. Carvalho .. 55
" Carbonello, R. Pacheco 55
2 L. Starson, R. Zamudio 55
3—3 Hot Dog, O. Reichel .. 55
4 Nizam, A. Altran 55
4—5 Nordestino, L. Gonzalez 55
6 Plate Glass, A. Cataldi 55

6.o Pareo — 17,15 hs. — 1.609 m.
1 Medoc, R. Zamudio .. 58
" F. Empire, L. Gonç. .. 55
2—2 Halte-lá, O. Reichel .. 56
3 Cadilan, O. Fernandes 51
3—4 Duc D'Anjou, J. Carv. 55
5 Edimburgo, C. Bini .. 52
4—6 Mauritania, R. Pacheco 55
7 Grillon, G. Junior .. 52
" Germinal, A. Altran .. 52

7.o Pareo — 18 hs. — 1.500 m.
1 Kastri, G. Junior 54
" Mangabeira, H. Molina 54
2—2 Brenta, N. Pereira 54
3 Heraldico, C. Bini 56
3—4 Jaspe Real, L. Oosorio 56
5 Mabssut, J. Carvalho .. 56
6 Haydée, L. Gonzalez .. 54
4—7 Osiria, E. Vieira 54
8 Kalisto, O. Reichel .. 56
9 Naya, R. Pacheco 54

A GALOPE

Neste final de temporada, quando os primeiros encontros entre as gerações dos "três" e "quatro" anos são efetivados, podemos tirar conclusões claras e justas a respeito das possibilidades dos mais novos que, diga-se de passagem, são bem modestas...

Quando as potrancas se encontraram com as mais velhas, não conseguiram nada mais que um modesto placê por intermedio de Arteira que, num encontro futuro, ficou fora do marcador. O dominio de Fougére foi esmagador! Não fora ainda os contratempos e a filha de Colombo teria sido dominada no final pela apenas discreta Farfala. Nesta ocasião, Nyx, lider de sua ala, naufragou de forma total e chocante, correndo como se não tivesse maiores pretensões que fazer numero na disputa.

Veio o G. P. "Linneo de Paula Machado" e o novo encontro parecia dever se definir favoravel a Ninho. No entanto, o marcador positivou o predominio incontestavel dos mais velhos — Faaimbê e Cascade — logrando Halte-lá, um potro que até agora pouco havia demonstrado — pagar o placê restante. Ninho, tal como acontecera com sua companheira de Stud, Nyx, nada produziu de util, não obstante vir de esmagadora vitoria sobre os de sua geração...

O quadro é, pois, bastante doloroso... O futuro não nos parece nada promissor aos mais novos e, a menos que surja ainda um valor maior, ou que New-market se firme como um cavalo excepcional, a nova geração está destinada a ser completamente absorvida pelo torvelinho das futuras disputas classicas. — BECHARA

TODAS AS
5.AS FEIRAS
GLOBO
POLICIAL
EM TODAS
AS BANCAS

REGULARES
OS APRONTOS DE ONTEM

Muito embora a raia se apresentasse leve, não houve um apronto a se destacar

APRONTOS DE QUINTA-FEIRA RAIA BOA

Impacto — E. Garcia — 600 metros em 40".
Mutisia — N. Pereira — 700 metros em 45".
Bolivar — J. Carvalho — 700 metros em 46".
Brutus — O. Reichel — 700 metros em 45".
Jaguaré Assu — L. Urbina — 600 metros em 39".
Brunei — R. Zamudio — 700 metros em 45".
Magoa — R. Corrêa — 400 metros em 25".
Leonés — D. Garcia — 400 metros em 25".
Helvita — A. Aleixo — 400 metros em 24" 2/5.
Aladim — R. Pacheco — 600 metros em 41" suave.
Taquari — V. Pinheiro F.o — 700 metros em 44".
Harachó — L. Gonzalez — 800 metros em 51" 2/5.
Holdein — O. Reichel — 700 metros em 49" suave.
Tanmuz Prince — R. Zamudio — 800 metros em 53".
D. I. P. — N. Pereira — 700 metros em 45" 2/5.
Ochim — R. Pacheco — 1.000 metros em 69".
Falutcha — J. Carvalho — 700 metros em 46".
Zazá Bonilha — L. Gonzalez — 700 metros em 48" suave.
Portenha — R. Zamudio — 600 metros em 38".
Dion — J. Alves — 800 metros em 51".
Odemir — R. Zamudio — 700 metros em 45".
Terrivel — D. Garcia — 700 metros em 45".
Jasmineiro — J. Carvalho — 800 metros em 51".
Fair Aristocratic — M. Cataldi — 600 metros em 38".
Berzelina — E. Garcia — 800 metros em 51".
Safira Ceylão — C. Bini — 800 metros em 52".
Cazuza — M. Signoretti — 500 metros em 32".
Sombra Sul — O. Reichel — 500 metros em 32".
Olera — R. Zamudio — 800 metros em 51".

BETTING

SABADO

2{1, 3, 5} — 2{1, 4, 6} — 9{1, 3, 7}

DOMINGO

2{1, 5, 6} — 2{1, 4, 7} — 8{1, 2, 5}

ACUMULADAS

SABADO

—— Bombordo ——
—— Harachó ——
—— Zazá Bonilha ——
—— Chapultepec ——

DOMINGO

—— Crasso ——
—— Urubixaba ——
—— Lord Starson ——
—— Kalisto ——

Declara Antoninho:

MEU MAIOR GOL



"Minha posição de meia de ligação não favorece a marcação de tentos. Tenho na lembrança alguns deles, cuja feitura, superou os demais. Num jogo contra o Palmeiras pude assinalar bonito gol. Foi, em parte, obra de chance. O estádio de Vila Belmiro acolhia assistencia de vulto, ávida por presenciar a exibição do Palmeiras. Cotejo disputado e empate por 1 ponto, tendo o meu evitado a derrota. Odair, depois de partir pela esquerda, espiara para o centro. Viu-me colocado em boas condições dentro da área e suspendeu o centro a boca do gol. Oberdan preparara-se para sair quando, de costas, cotuquei a esfera fora do alcance de suas mãos. A torcida explodiu e eu tambem. Não esperava que aquela bola entrasse".



SANTOS VS. CORINTIANS

O fantasma de Vila Belmiro à frente do lider – Dificil parada terá o Palmeiras – A Portuguesa enfrentará um Jabaquara desejoso de fugir à ultima colocação – Descansa o São Paulo – Os demais jogos

JABAQUARA vs. PORT. DE DESPORTOS — Data e local: Sabado, Santos — Cotação: Regular — Favorito: Portuguesa

É indiscutivel a melhor armação dos lusos, que estão habilitados a regressar com a vitoria. O Jabaquara, porem, é um adversario perigoso, mormente porque jogará em seu campo.

XV DE NOVEMBRO vs. PONTE PRETA — Data e local: Sabado, Campinas — Cotação: Regular — Favorito: Não há.

O XV perdeu o "mando" do jogo e com isso há leve favoritismo para os campineiros. Entretanto, estes não vem realizando boas atuações, pelo que o prelio se apresenta igual.

PALMEIRAS vs. NACIONAL — Data e local: Domingo Pacaembu — Cotação: Regular — Favorito: Palmeiras.

Apesar de ter sido derrotado pelo Guarani, o Palmeiras reune maiores possibilidades de vitoria. O Nacional, porem, vem de exibições regulares e tem aptidões para surpreender.

GUARANI vs. PORT. SANTISTA — Data e local: Domingo, Campinas — Cotação: Regular — Favorito: Guarani.

Se levarmos em consideração a ultima peleja dos lusos, deverá ser igual este jogo, mas o Guarani leva a vantagem do campo e tem mesmo maior potencial coletivo e tecnico.

COMERCIAL vs. JUVENTUS — Data e local: Domingo, rua Javari — Cotação: Regular — Favorito: Não há

Prélio igual, sem favorito. O Comercial venceu na ultima rodada e o Juventus foi derrotado, mas é inegavel a igualdade de forças. Aptidões identicas.

IPIRANGA vs. RADIUM — Data e local: Domingo, Capital — Cotação: Regular — Favorito: Ipiranga.

Damos o favoritismo ao Ipiranga em face de sua ultima atuação e por levar a vantagem do campo. Não esquecemos, no entanto, que os mocoquenses constituem uma equipe perigosa.

SANTOS vs. CORINTIANS — Data e local: Domingo: Vila Belmiro — Cotação: Muito bom — Favorito: Não há

Apesar de possuir uma equipe mais entrosada, o Corintians não se apresentou bem ultimamente, enquanto o Santos deu calor tremendo ao Palmeiras na capital. Leva o onze santista a vantagem do campo e no "alçapão" é sempre perigoso. O Corintians precisa do triunfo para assegurar o titulo e pode vencer.

MADALENA

O Jabaquara está revelando outro valor para o futebol paulista. Trata-se de Madalena. Lançado em circunstancias especiais ante a impossibilidade de Mauro jogar, conquistou a confiança do publico. A cada partida, mais se apura, ganhando boa segurança e colocação. Contra a Ponte Preta, praticou uma serie de defesas que salvaram seu clube da derrota. Pula decididamente e encaixa com firmeza. Fez esquecer Mauro. Com isso, integra-se a safra de figuras novas que logo estarão formando na primeira linha dos nossos grandes clubes. Juntamente com Clovis, forma o binomio grato com que o Jabaquara marcou sua passagem no campeonato de 1951.

25 CRAQUES EM AÇÃO!

Contando-se as deslocações, foram 33 homens – A razão da falta de conjunto – Para as cinco posições do ataque, dezenove homens – Cinco elementos jogaram na meia direita – A intermediária justifica seu melhor entrosamento

Foi, sem duvida, irregularissima a campanha do Palmeiras, neste quase acabado campeonato de 1951. Afora os acidentes a que todo o quadro está sujeito, o alvi-verde esteve de uma infelicidade a toda prova, no que diz respeito à criação de uma homogeneidade em seu conjunto.

Poucas foram as partidas em que o quadro se apresentou com um desempenho aceitavel em todas as suas linhas, a mostrar um entrosamento ,que não seria de muita exigencia se esperar. E muitas foram as vitorias surgidas mercê de atuações decisivas de um ou de outro elemento. Quando não era Juvenal, na zaga, era Fiume ou Villa na intermediaria, ou, ainda, Jair no ataque, aparecendo tambem Silas por duas vezes decisivamente e, finalmente, Canhotinho. Isso, com respeito às atuações, para não se falar dos gols de ultima hora, conquistados, inicialmente, por Rodrigues, depois por Jair na punição de infrações e, por ultimo, por Richard. Assim, como vemos, o pouco de bom que o Palmeiras fez neste campeonato (pouco, diante do que se esperava) deve exclusivamente a fatores anormais, a exitos esporadicos de alguns de seus homens, enquanto que raramente ou mesmo quase nunca, o conjunto foi verdadeiramente coêso, solido em todos os sentidos ou equilibrados entre as diversas peças. E teria que haver um motivo, para que um esquadrão de sua classe, para ganhar de outro grande, na maioria das vezes, precisava adotar tatica de pequeno. Precisaria haver um motivo racional que explicasse os revezes inesperados, que culminaram com o sofrido ante o Guarani, praticamente na arrancada final. E há, de fato, uma razão: Façamos um pequeno retrospecto pelo quadro do Palmeiras desde o inicio do campeonato e o que veremos? Isto: No gol, jogaram dois elementos (Fabio e Oberdan), na zaga direita, cinco (Salvador, Sarno, Turcão, Mexicano e Palante), na zaga esquerda dois (Juvenal e Turcão), na asa media direita, dois (Fiume e Tulio) no centro da intermediaria dois (Villa e Sarno, este no jogo com o Radium do 1.o turno), um médio esquerdo (Dema), quatro pontas na direita (Lima, Liminha, Rodrigues e Silas), cinco meia direitas (Richard, Silas, Rodrigues II, Ponce e Aquiles), quatro centro avantes (Liminha, Silas, Richard e Oroz), três meias esquerdas (Jair, Canhotinho e Oroz) e, finalmente, três pontas esquerdas (Rodrigues, Brandãozinho e Canhotinho). Está, pois, pelo visto, explicada a falta de homogeneidade da equipe do Palmeiras. Esse revezamento inexplicavel de homens nem sempre foram obrigatorios por contusões. As experiencias foram feitas em plena vigencia do campeonato, A simples "performance" fraca de um elemento, principalmente da linha, era motivo para troca, enquanto que em outros postos, como no de Salvador, por exemplo, custou ao tecnico se decidir. Incoerencia, portanto, que acabou justificando plenamente a campanha pode-se dizer decepcionante do Palmeiras neste campeonato.

TODAS AS 5.AS FEIRAS

GLOBO POLICIAL

EM TODAS AS BANCAS

CONTRASTES

A fato mais importante da rodada n. 26 foi sem duvida a vitoria do Guarani sobre o Palmeiras, inesperada, mas retumbante no final, mesmo porque o quadro campineiro demonstrou acentuado espirito esportivo, roubando dois pontos de uma equipe que ainda lutava pelo campeonato. O interesse, porém, como contraste da partida foi o Palmeiras ter jogado de camisa branca e o Guarani de verde ,a verdadeira cor do clube do Parque Antartica. No primeiro turno, com a jaqueta esmeradina, o campeão do mundo venceu, mas, quando teve de troca-la, foi derrotado. No fim, é verdade, venceu a camisa verde, mas esta tinha um "G" sobre o peito e não um "P" e assim alguem ficou muito mais distante do titulo maximo.

x x x

Outra curiosidade teve lugar no prelio entre o São Paulo e a Portuguesa de Desportos. Esta, todos ainda estão lembrados, goleara o tricolor no primeiro turno por 4 a 1, numa peleja em que o arqueiro Poy fracassou em muitos lances, muito embora tenha que se reconhecer que os lusos foram sempre superiores. No returno, entretanto, o onze do Canindé desforrou-se em grande estilo, distanciando tambem a Portuguesa do Corintians mais um ponto, enquanto o goleiro — após ter deixado o quadro em favor de Mario e só retornando recentemente — tornou-se numa das figuras maiusculas do gramado, um obstaculo serio às pretensões do vice-lider.

x x x

O Corintians tambem teve seu tropeço na rodada, um contraste verdadeiramente. Na primeira parte do campeonato, jogou em Santos com a Portuguesa santista e venceu por 4 a 0, apesar de não ter aberto a contagem na fase inicial. Veio o returno e o lider perdeu um ponto em seu proprio campo, mesmo estando vencendo a primeira etapa pelo escore minimo. Depois, quando se esperava o alargamento do placarde, foi a Portuguesa que marcou o tento do empate, que persistiu até o termino da peleja. Contrastes duros de um campeonato duro!

OLAVO

Olavo tornou-se zagueiro de uma hora para outra. O olho clinico de Aimoré, percebeu suas tendencias e a experiencia foi feita. O centro-médio, improvisado na marcação do extrema, revelou-se. Sentiu-se mais à vontade, suscitando um problema. Talvez agora, tenha descoberto sua ideal posição.

"VIM POR TELEGRAMA"



Há muito tempo, um amigo, sr. Canal, diretor de esportes do "Paula Ramos", auxiliou-me no intento de vir para o futebol paulista. Aqui chegando, indicado ao Santos, lá fiquei para um periodo de testes. Por 20 dias, submetime aos coletivos de Vila Belmiro, justamente quando Alfredo principiava a despontar. Não tive chance no quadro principal e retornei à Santa Catarina. La continuei jogando até que um dia o sr. Gustavo Martins foi em casa convidando-me para voltar. A principio não me decidi, fazendo-o depois, quando recebi um telegrama da diretoria santista em 1950. Vim, fiz contrato e encontro-me feliz até hoje". Impressões de Ivan, do Santos.

Na sabatina ou na dominqueira... Gin Seagers



A RADIO AMERICA

Irradiará, amanhã: JABAQUARA vs. PORT. DE DESPORTOS, e domingo:

CORINTIANS vs. SANTOS

na palavra de ARARY DIAS DE MELO

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA — E' VERDADE QUE ESTEVE NO FLAMENGO ENCOSTADO? PARA ONDE FOI DEPOIS?

RESPOSTA — MANGA, GOLEIRO DO SANTOS.



"Sim, é verdade. Eu jogava no Caxias, de Vitoria, Espirito Santos, até que, em 1949, o proprio tecnico do clube me indicou ao Flamengo. Fui para o Rio e fiquei durante três meses ensaiando na Gavea, sem qualquer oportunidade, entretanto. Um dia, apareceu lá o Bonsucesso para treinar e como estava faltando um goleiro solicitou-me ao rubro-negro por emprestimo. Este acedeu, eu treinei e aprovei. Vieram as negociações e terminei indo mesmo para o clube da rua Teixeira de Castro, onde, graças a Deus, consegui regular projeção. Permaneci durante ano e meio no gremio leopoldinense e apareceram algumas propostas. Dei preferencia ao Santos, que adquiriu meu passe por Cr$ 350.000,00 e aqui estou, satisfeito e pronto a continuar defendendo as cores santistas."

PERGUNTA — ONDE NASCEU E QUAIS OS CLUBES EM QUE JA' MILITOU?

RESPOSTA — INGLÊS, JOGADOR DA PONTE PRETA.



"Muita confusão se tem feito a respeito do local onde nasci. Pelo apelido, alguns dizem que na Inglaterra, mas isso não é verdade. Sou paraense, filho da cidade de Belém, capital do Estado. Foi lá justamente que tive meus primeiros contatos com a bola, até que vim para Santos onde ingressei no Flor do Norte. Joguei como amador no Santos e em outros clubes da cidade praiana, até que o Nacional se interessou e vim para o gremio da rua Comendador Souza. Depois, fui para Franca e joguei no Francana por muito tempo. Ali é que a Ponte Preta me foi buscar, acenando-me com um contrato que aceitei. Estou satisfeito em Campinas e espero continuar jogando pelo meu atual clube."

PERGUNTA — VOCÊ ACHA QUE A PRATICA DO FUTEBOL TEM INFLUENCIA NO CARATER DO HOMEM?

RESPOSTA — CECI, MEDIO ESQUERDO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.



"Sim, naturalmente. Há momento em que o espirito de luta, cultivado através de partidas futebolisticas, é de muita utilidade para o homem, na vida civel. A constancia, o desejo de não ser derrotado, pode ser empregado tanto ao adversario futebolistico quanto às adversidades proprias da vida. Há mesmo algo de comum entre os dois. Nesse mesmo plano estão o cavalheirismo, a lealdade e todas as qualidades que o futebolista deve saber, não se limitando somente ao quadrilatero de grama. Não creio em influencias maleficas, como muitos querem. Quando há abuso, os prejuizos não só são oriundos do futebol, como de qualquer outra profissão, pois todas elas tem suas armadilhas e seus caminhos errados. O futebol é uma escola de fibra, é uma forja de bons homens. Basta apenas saber emprega-lo bem, para se obter isso."

PERGUNTA — QUAL A IDADE IDEAL PARA UM FUTEBOLISTA COMEÇAR E TERMINAR?

RESPOSTA — JULIO, PONTA-DIREITA DA PORTUGUESA.



"Tudo depende de varias circunstancias. Para começar, quanto mais cedo melhor, a fim de que alcance logo a experiencia indispensavel. Sempre joguei futebol, desde criança. Comecei, no entanto, como profissional, aos 21 anos de idade, no Juventus. Creio que é uma boa idade para se iniciar. Quanto ao termino, é mais dificil de se prever. Depende da vida que o futebolista levar. Se se meter em "farras", em noitadas alegres, naturalmente demorará menos. Se souber se conservar, olhando com carinho o fisico, poderá ir mais longe. Pode haver acidentes, tambem que trunquem bruscamente uma carreira no meio. Independente disso, porém e se houver juizo da parte do jogador, acho que poderá jogar até aos 30 ou 34 anos, sem quebra de rendimento. Pessoalmente, espero ir até lá."

PERGUNTA — QUAL O GOL QUE MARCOU E QUE MAIS O IMPRESSIONOU EM SUA CARREIRA ESPORTIVA?

RESPOSTA — BALTAZAR,



"Eu marquei muitos tentos em minha carreira futebolistica e muitos ficaram gravados em minha memoria, como por exemplo aquele de cabeça em Barbosa, na partida decisiva do campeonato brasileiro de 50. Entretanto, um deles ficou gravado mais que os outros e me impressionou durante dias. Foi num jogo entre Portuguesa de Desportos e Jabaquara eu jogando na meia direita do quadro santista. Estavamos empatados de 1 a 1 e a partida se encaminhava do final. Alemãozinho apanhou uma bola pela direita e correu, fazendo partir o centro de fóra da área, meio cruzado, em minha direção. Pressenti a chegada da bola, mas estava de costas, assim como pressenti a saida do goleiro Caxambú. Não tive duvidas, abaixei-me e dei na pelota com a parte de trás da cabeça, Só ouvi os gritos da torcida. Virei-me e vi a bola nas redes. Ganhamos por 2 a 1."

PERGUNTA — POR QUE A CERRADINHA NÃO DA TANTO RESULTADO CONTRA OS CLUBES PEQUENOS?

RESPOSTA — LORICO

"Contra os pequenos clubes nossa cerradinha, não dá tantos resultados, porque os clubes pequenos tambem atuam mais no sistema defensivo, não usando muito de infiltrações. Os grandes clubes abusam da invasão no campo contrario deixando brechas na defesa, que aproveitamos para os contra-ataques. O fato é que contra os pequenos nossa tatica têm que ser modificada, senão não surte efeito. Contra os grandes têm alcançado sucesso. E' uma bôa tatica, e com ela temos conseguido bastante dentro do certame paulista."



PERGUNTA — VIU MUITOS NOVOS DE FUTURO NESTE CAMPEONATO?

RESPOSTA — LIMA, ATACANTE ALVI-VERDE.

"E' patente a renovação de valores que se processa no futebol paulista com a contribuição do interior. Contudo, agora não é mais como antigamente, quando um elemento sendo apontado como de futuro, realmente isso acontecia. Agora, os novos decaem assustadoramente de uma partida para outra. Mesmo assim, há grandes figuras sendo a maior, De Sordi, zagueiro do XV de Novembro. Já é dono de grande projeção e disputado por varios clubes. Muito jovem que é, vai longe. Na capital, gosto de dois arqueiros. Muca da Portuguesa de Desportos e Gilmar do Corintians. Duas grandes revelações, que antes do atual certame permaneciam desconhecidas e tendem a se projetar ainda mais. Apuram-se a cada prelio. Outro dia, estreou no São Paulo, Luiz Rosa. E' verdade que já atuou no Rio, mas ainda é dos novos que podem aprender. Deve ir longe tambem. Todavia, o futuro destes jogadores está condicionado aos designios do destino. E' como disse, se fosse antigamente, o caminho da gloria lhes estaria garantido, mas hoje, inexplicavelmente desaparecem"...



PERGUNTA — JA' TEVE VONTADE DE ATINGIR UM ADVERSARIO POR SUA DESLEALDADE?

RESPOSTA — LIMINHA, ATACANTE DO PALMEIRAS.

"Procuro empregar sempre a lealdade. Posso entrar duro algumas vezes, mas em jogadas licitas. Assim, não posso aceitar entradas desleais, principalmente porque somos todos colegas do mesmo oficio. Entretanto, em certas ocasiões, a gente chega a perder a cabeça. Domingo passado, por exemplo, recebi um ponta-pé do zagueiro Pascoal, do Juventus, por trás, e por pouco não fiquei seriamente machucado. Aliás, ainda sinto a contusão, mas tive a necessaria ligeireza, pois, de outro modo, poderia até ter quebrado a perna. Nesse momento, tive vontade de revidar, mas pensei antes. Essa foi uma das jogadas que me lembro de ter tido desejos de vingar-me. Porem ficou só nisso. Topo as jogadas duras frente a frente, mas não posso aceita-las dadas por trás."

Presente, passado e futuro

JACKSON E PALANTE



O leitor que estiver interessado em conhecer alguns aspectos intimos ou ainda desconhecidos de sua existencia, por intermedio da ciencia da nomeologia, basta escrever para o GLOBO POLICIAL que o Professor Ramayane se encarregará do resto. Para tanto deve enviar-lhe a data de nascimento e o nome completo, podendo tambem incluir pseudonimo para a resposta nas colunas do GLOBO POLICIAL.

JACKSON NASCIMENTO 24 — 8 —1924



PERSONALIDADE — Humanitario e altruista. Correto e honesto com alto sentido de justiça. Espirito criador com muita imaginação e engenho. Um tanto boemio. Prodigo e com desgosto para com a vida. Deprimido. Indiferente para com o sexo oposto. Possui logica objetiva e otimo raciocinio. Otimo camarada; leal e imparcial. Possui muito bom senso. Carater facilmente influenciavel. Otimo coração. Filantropico.

PASSADO — Foi vitima de grande injustiça por causa de seu desejo de auxiliar a um amigo.

FUTURO — Tal injustiça será reparada brevemente, mas os reflexos deixados por ela não desaparecerão.

TEPORADA FAVORAVEL — 22 de maio a 22 de junho.

DESFAVORAVEL — 22 de abril a 22 de maio.

OSVALDO PALANTE — 5—7—1923



PERSONALIDADE — Extremamente humanitario. Piedoso e altruista até ao sacrificio. Prudente e precavido. Indeciso sem personalidade. Carater fraco e facilmente influenciavel. Modesto e cordato, pacifico e conformado. Manso, compreensivo, tolerante. Otima pessoa. Otimista Não toma a vida a serio. Carater de elite.

PASSADO — Muitas vezes, no passado, foi sacrificado em favor alheio mas nunca se revoltou por causa de sua modestia, sabendo sempre se contentar com o que lhe foi oferecido.

FUTURO — Pela sua indecisão e humanitarismo exagerado irá sofrer muitas contrariedades.

TEMPORADA FAVORAVEL — 22 de junho a 22 de julho.

DEFAVORAVEL — 22 de março a 22 de abril.

A SEMANA EM REVISTA

SOLUÇÃO! — Não vamos chegar ao ponto de dizer que Maurinho é o melhor extrema esquerda do certame. Mas, indiscutivelmente, é um dos melhores. E, é preciso citar, o Guarani leva a palma nessa posição no confronto com muitos de nossos principais clubes. Seria mesmo a solução para esses grandes, já que, com mais tarimba e experiencia, está habilitado a alcançar projeção invulgar neste ano que se inicia.

BALÃO DE OXIGENIO! — Jair estava fóra do quadro do Palmeiras, mesmo encontrando-se apto após uma violenta contusão. Mas, a equipe estava vencendo e não havia motivos para substituir Canhotinho. Entretanto, o Guarani se incumbiu de cortar, quase que por completo, as esperança pelo titulo maximo. E Jair foi lembrado novamente, como o balão de oxigenio capaz de dar novas forças ao onze.

CADA UM DA' O QUE TEM — Após a derrota da Portuguesa frente ao tricolor, o tecnico Brandão extravasou sua bilis nos vestiarios, bradando contra céus e terras, acusando os arbitros paulistas, inclusivé o que apitara o jogo, que, a seu ver, prejudicara os lusos. Calma, Brandão, nem sempre se pode vencer uma partida e será mais simpatico que deixe a roupa suja para lavar em casa!

LISTA NEGRA! — Helvio já havia sido suspenso por tempo indeterminado pelo Santos, além de multado em 60% de seus vencimentos. Assim, estava praticamente de fora do jogo contra o Corintians. E agora vem de ser suspenso pelo T. J. D. por uma partida, em vista de expulsão do campo por agressão a Richard. Helvio, como se vê, não iniciou bem o ano, tendo logo seu nome anotado na Lista Negra.

PROBLEMA FINAL — Tudo faz crer que Roberto reaparecerá contra o esquadrão de Vila Belmiro, já que sua falta vem sendo notada no onze lider. E, como o prelio é decisivo para o Corintians, a inclusão vem sendo estudada com todo o carinho. Não que Roberto não possa brilhar, mas, bem ou mal, o quadro vai se mantendo firme na ponta da taleba e o medio surge como o problema final para o tecnico.

CARTAZ DA SEMANA



Apos a partida que realizou contra o Palmeiras, subiu ainda mais o cartaz de Maurinho, vendo crescer os olhares cobiçosos de muitos grandes clubes e alcançando assim a projeção que o tornou o "cartaz da semana".

Em verdade, o jovem ponteiro do Guarani, há cerca de dois ou três jogos antes, vinha decaindo. Parece que aguardava um prelio na capital, ante um grande clube para mostrar o que vale. E reabilitou-se amplamente em cima do campeão do mundo!

O FAN PERGUNTA

"Caro amigo Rato: Corintiano 100% que sou, não podia ficar sem fazer-lhe umas perguntas, pelo jornal MUNDO ESPORTIVO (maior): 1) Por que Touguinha não joga no lugar de Lorena? 2) Gosta desta seleção: Gilmar; Murilo e Roberto; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Carbone (Mario)? 3) Quando terminar seu contrato, o renovará com o Corintians ou pretende ir para outro clube? 4) Que acha de Carbone na ponta-esquerda? 5) Gostaria desta zaga: Murilo e Roberto? 6) Espera ser campeão este ano? E aqui termino esta. Felicidades. (a) Corintiano Roxo".

O TECNICO RESPONDE

"Recebi sua carta e passo às respostas, na medida do possivel: 1) A pergunta perdeu a epoca, porque Touguinha já está no lugar de Lorena. Não estava, porque se recuperava fisicamente. 2) A seleção ficará a cargo do tecnico que for convidado para dirigi-la. Não me cabe, portanto, dar "palpites". 3) Por mim, ficarei no Corintians até a morte. Tudo depende, porem, da Diretoria. Ela é que resolverá. 4) Acho que Carbone não se adaptaria à extrema esquerda, já que sua tendencia é sempre para a direita, mesmo jogando na meia. 5) Não gosto, porque não creio que Roberto se aclimataria com a marcação do ponta, o que contraria completamente suas caracteristicas. 6) Naturalmente que sim e nem podia ser de outro modo. Deposito grande esperança na vitoria final. Obrigado pela atenção e disponha". Respostas de Rato, tecnico do Corintians.

Todas as quintas-feiras **GLOBO POLICIAL**

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

1 — Alem do Botafogo, em que clube do Rio jogou o craque da fotografia?



1 — America
2 — Vasco
3 — Fluminense
4 — Flamengo
5 — Olaria

2 — Quantos tentos foram marcados na ultima rodada do turno do presente certame paulista?
1 — 18
2 — 31
3 — 19
4 — 26
5 — 22

3 — Quem é Clauderley Schmenos Sutthisland no futebol bandeirante?
1 — Gatão
2 — Valussi
3 — Inglês
4 — Pitico
5 — James

4 — Qual foi o primeiro adversario luso na excursão realizada em 51?
1 — Galatassaray
2 — Beziktas
3 — A.I.K.
4 — Seleção de Norkoping
5 — Fernhebace

5 — Qual era a posição do craque da fotografia?



1 — Zagueiro
2 — Goleiro
3 — Centro-medio
4 — Ponteiro
5 — Medio

6 — Qual foi o resultado do jogo São Paulo-Bangu vs. Lazio?
1 — Brasileiros 1 a 0
2 — Empate 0 a 0
3 — Lazio 1 a 0
4 — Lazio 2 a 1
5 — Brasileiros 2 a 1

7 — Em que cidade o combinado nacional perdeu para o Rotweiss por cinco a um?
1 — Sarrebruck
2 — Amsterdam
3 — Essen
4 — Munich
5 — Nuremberg

8 — Que camisa está vestindo o craque da fotografia?

1 — Port. Desportos
2 — Jabaquara
3 — Bonsucesso
4 — Flamengo
5 — Port. santista

9 — Quantos tentos os clubes paulistas marcaram no Flamengo no Rio-São Paulo de 51?
1 — 13
2 — 10
3 — 11
4 — 12
5 — 9

10 — Quantos anos tem Luiz Marini, novato extrema do São Paulo?
1 — 19
2 — 23
3 — 24
4 — 21
5 — 18

11 — Mario, extrema esquerda do Corintians, jogou na europa por que clube?
1 — Vasco
2 — Bangu
3 — Port. santista
4 — Port. Desportos
5 — Flamengo

12 — O craque da fotografia estreou no Maracanã no Rio-São Paulo contra que clube?



1 — Botafogo
2 — Vasco
3 — America
4 — Flamengo
5 — Bangu

13 — Gilmar e Cabeção nasceram no mesmo mês. Qual esse mês?
1 — Janeiro
2 — Agosto
3 — Maio
4 — Setembro

14 — Quem é Antonio Francisco no futebol paulista?
5 — Junho
1 — Antoninho
2 — Caju
3 — Nininho
4 — Bagunça
5 — Mandu

15 — Em que cidade de Minas Gerais nasceu Murilo?
1 — Belo Horizonte
2 — Sabará
3 — Juiz de Fora
4 — Paraopeba
5 — Uberaba

16 — Qual a profissão atual do craque da fotografia?



1 — Medico
2 — Advogado
3 — Contador
4 — Dentista
5 — Engenheiro

17 — Ranulfo, que está nas cogitações do São Paulo, nasceu em que Estado?
1 — Minas Gerais
2 — Paraná
3 — Rio Grande do Sul
4 — Mato Grosso
5 — Bahia

18 — Em 1949, quando veio ao Brasil, o Arsenal empatou com o Palmeiras. Qual o extrema direita paulista nessa partida?
1 — Rosinha
2 — Lima
3 — Harry
4 — Washington
5 — Nestor

19 — Referido jogo terminou com um a um no marcador. Quem marcou para o Palmeiras?
1 — Washington
2 — Bovio
3 — Canhotinho
4 — Rosinha
5 — Lima

20 — Foi celebre em sua epoca. Em que posição jogava?

1 — Extrema
2 — Meia
3 — Centro-medio
4 — Zagueiro
5 — Medio

QUADRO DE RESPOSTAS

Neste quadro, anote ao lado do numero das perguntas o correspondente a cada resposta, confrontando, após cheio o quadro, com as verdadeiras à pag. n.o 15.

1	.....	11	.....
2	.....	12	.....
3	.....	13	.....
4	.....	14	.....
5	.....	15	.....
6	.....	16	.....
7	.....	17	.....
8	.....	18	.....
9	.....	19	.....
10	.....	20	.....

HOMEM DO MOMENTO



De Sordi é o "homem do momento". Depois de grande celeuma, na ocasião que o Vasco o pretendeu, acabou vindo mesmo para o São Paulo, como o primeiro reforço para 52.

O TÉCNICO TEM CULPA



Ao não determinar um maior senso de desmarcação da ofensiva lusa no prelio com o São Paulo. O jogo foi perdido no primeiro tempo e, se a defesa atuava mal, o ataque não procurou se livrar de seus marcadores "oficiais" com troca de posições entre os seus integrantes. A ala esquerda, principalmente, esteve "estatica", com Pinga manobrando somente num estreito "corredor" e Simão junto à lateral, em linha reta.

RETRATO A MAQUINA



ALCINO

Introspectivo, guardando para si mesmo as reações, Alcino é um tipo dificil de ser fixado em seus traços psicologicos. Tudo para ele está bom, e como está sempre sorrindo, a gente não sabe se o seu sorriso é produto do desejo de mostrar o "teclado" brilhante ou de um bem estar constante e verdadeiro, originario de sua filosofia de nada querer e tudo aceitar com naturalidade. Não é um fraco, isso não! Tem, decerto, seus pontos de vista a proposito das coisas e pessoas que o cercam. Pode discordar, algumas vezes, mas nunca externa o seu desgosto. Para que? Melhor deixar que o tempo, velho e sabio doutor, se encarregue de consertar o que está errado. Ao ver a relutancia de uns, a intransigencia de outros, a incompreensão de todos, volta-se, com a filosofia de Sancho Pança, para os possiveis arroubos quixotescos de seu sub-consciente, e os faz calar, mansamente, com brandura. Isso, naquilo que diz respeito aos sentimentos, às relações sociais. Aí prefere transigir, ignorar.

Na vida pratica, porem, é outro homem. Seu perfil tecnico encerra excepcional dose de boa vontade. Tem vencido, até hoje, pelo esforço e pela tenacidade. Sua carreira ainda não atingiu culminancias, mas é inegavel que tem sido util, com sua velocidade, com seu dinamismo. No proprio São Paulo, onde a rigor não teve a chance que merece, varias vezes causou grandes alegrias. Muitas vitorias, este ano, nasceram nos seus pés, inclusive a maior de todas, aquela contra o Palmeiras, que de certa forma contribuiu para desanuviar os horizontes. No entanto, não se faz de heroi, pela mesma razão que o impede de sentir-se vitima.

Basta olhar para Alcino para se ver que é um pretinho bom, de alma branca. Fala com timidez, estabelecendo um contraste com a sua personalidade de jogador. No campo é astuto e ousado. Fora dele é ingenuo e timido, dessa timidez sem afetação que inspira simpatia e amizade. Mas não percam tempo em devassar-lhe o intimo. E' fechado a sete chaves, e se contenta em sorrir quando percebe que os amigos pretendem penetrar nos seus segredos e nos seus sentimentos. Sorri, simplesmente. Aquele sorriso claro e bom, de olhos miudinhos e desviados, onde só se vê a dentadura, ainda mais brilhante na moldura negra do seu rosto de ebano. — O. C. B

XV DE NOVEMBRO VS. SÃO BENTO

Será em Jaú o principal encontro – Botafogo vs. Esportiva, outro encontro de interesse – Em Lins, o Linense quer vingar o revés do turno – Corintians vs. Estrela da Saude, num prelio equilibrado – Em revista a primeira rodada do returno

Vamos ter o reinicio das hostilidades. Como principal encontro, teremos em Jaú, o quadro local recebendo a visita do São Bento, de Marilia, que no primeiro turno, jogando em seus dominios goleou o XV de Novembro. Outro prelio de real interesse, será realizado em Lins, onde o Linense procurará revidar a derrota que lhe impôs a Internacional no inicio.

1.o GRUPO

Procurando desforrar-se dos 6 a 0 do primeiro turno, o XV de Novembro irá fazer de tudo nesse sentido. Prelio de envergadura tecnica excepcional, levando o quadro de Jaú, pequena vantagem, pelo fato de atuar em seus dominios, onde dificilmente é batido.

Em Ribeirão Preto, o Botafogo preliará com a Esportiva Sanjoanense, num jogo onde aparece com favoritismo acentuado. A Esportiva, vem de um revés frente ao S. Bento, no ultimo domingo, enquanto que o Botafogo, tambem jogando fora de seu campo, conheceu um resultado adverso.

2.o GRUPO

Em Lins, será realizado o principal encontro concernente à este grupo, desde que estarão em luta dois antagonistas que estão lutando entre si, para obtenção do titulo. O encontro entre ambos, será decisivo para a classificação. Se o Linense vencer, será o virtual campeão do grupo, ao passo, se o vencedor for o quadro de Bebedouro, o panorama será modificado completamente. No primeiro turno, jogando em seus pagos, a Internacional, venceu dificilmente por 2 a 1. Desta feita, o encontro terá por palco o "Estadio dos Eucaliptos", onde dificilmente o Linense perderá. A diferença que separa ambos é de um ponto, liderando o Linense o seu grupo, com uma derrota. A Internacional, vem logo a seguir, com uma derrota, e um empate. Aparece o Linense com ligeiro favoritismo.

Corintians, de Santo André vs. Estrela da Saude, será o encontro complementar. No turno, o vencedor foi o ultimo. O Corintians, jogando em seus dominios, tendo a seu favor o "handicap" campo e torcida, irá empregar os maiores esforços no sentido de obter um resultado que o reabilite do insucesso de domingo. Prelio de caracteristicas iguais, onde aparece o Corintians, como possivel vencedor.

OS CINCO MELHORES

Apresentamos hoje os cinco melhores elementos, em cada posição, que estiveram em ação no ultimo domingo, em prosseguimento ao Torneio dos Finalistas do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais.

ARQUEIROS

1.o – Toninho (Internacional), 2.o – Robertinho (Botafogo), 3.o – Euclides (XV de Novembro), 4.o – Petronio (Linense) e 5.o – Ivo (Corintians).

ZAGUEIROS DIREITOS

1.o – Noca (Linense), 2.o – Vela (Estrela), 3.o – Belini (Esportiva), 4.o – Ruy (XV de Novembro) e 5.o – Ary (Internacional).

ZAGUEIROS ESQUERDOS

1.o – Dias (Corintians), 2.o – Grita (XV de Novembro), 3.o – Elcidir (Linense), 4.o – Rosalem (S. Bento) e 5.o – Kelé (Botafogo).

MEDIOS DIREITOS

1.o – Xorete (Internacional), 2.o – Darcy (Estrela Saude), 3.o – Nelson (São Bento), 4.o – Frangão (Linense) e 5.o – Roda (Corintians).

CENTRO MEDIOS

1.o – Goiano (Linense), 2.o – Tanga (Internacional), 3.o – Gazoza (Corintians), 4.o – Zé Coco (Esportiva) e 5.o – Ditinho (Botafogo).

MEDIOS ESQUERDOS

1.o – Clovis (XV de Novembro), 2.o – Oscar (Botafogo), 3.o – Mario (Linense), 4.o – Saverio (Estrela) e 5.o – Campineiro (Internacional).

PONTAS DIREITAS

1.o – Braguinha (Internacional), 2.o – Marinho (Estrela da Saude), 3.o – Reis (Linense), 4.o – Dorival (Botafogo) e 5.o – Haroldo (Esportiva).

MEIAS DIREITAS

1.o – Branco (Corintians), 2.o – Zezinho (Linense), 3.o – Tuta (Estrela), 4.o – J. Menta (S. Bento) e 5.o – Amaro (Esportiva).

CENTRO AVANTES

1.o – Xixico (Botafogo), 2.o – Miranda (Internacional), 3.o – Marito (Estrela), 4.o – Geraldo (Esportiva) e 5.o – Cino (XV de Novembro).

MEIAS ESQUERDAS

1.o – Angelo (Esportiva), 2.o – Valdemar (Internacional), 3.o – Pinga (XV de Novembro), 4.o – Rebolo (São Bento) e 5.o – Americo (Linense).

PONTAS ESQUERDAS

1.o – Dú (Internacional), 2.o – Ferruche (Linense), 3.o – Itamar (XV de Novembro), 4.o – Xavier (Botafogo) e 5.o – Campos (Corintians).

Revelações de 51

TANGA

O centro-medio da Internacional, de Bebedouro, se constituiu no certame findo, como a maior revelação de seu quadro, culminando com atuações que empolgaram à todos. No atual torneio dos Finalistas, Tanga vem mantendo o mesmo ritmo de produção. Ainda por ocasião, do encontro do seu clube com o Corintians, de Santo André, o jovem pivô maravilhou a todos com atuação soberba. Já nesta altura dos acontecimentos, chamou sobre si as atenções gerais, culminando com o convite que lhe fez o Palmeiras, para realizar alguns testes. Tanga aquiesceu, e tão logo termine o Torneio, veremos o futuroso centro-medio com a jaqueta esmeraldina.

Paralelo

Campeões da Serie

BRIA, GENGO, ARTUR e FONSECA, são os medios esquerdos dos clubes campeões das diversas series. O antigo medio do Palmeiras, Gengo, surge como o "melhorzinho" dêles, pela regularidade de suas atuações em todo o certame. Ostenta boa forma, no momento. A seguir encontramos Artur, que juntamente com Mario Pereira, se revezaram na asa-media esquerda do Linense. Artur, pela maior segurança que imprime à sua intermediaria, aparece atualmente como o titular, tendo mantido maior regularidade em todos os compromissos do seu clube. Fonseca e Bria, pela diagonal, são marcadores de ponta. Os dois medios tecnicamente se equivalem, tendo Fonseca mantido maior regularidade que Bria, o qual, embora sem ser um colosso, possui apreciaveis recursos.

MAXIMOS E MINIMOS

Ampliando gradativamente esta pagina dedicada ao futebol do interior, divulgaremos, doravante, os "Maximos e Minimos" do atual Torneio dos Finalistas.

—oOo—

JOGO MAIS INTERESSANTE – XV de Novembro vs. Botafogo, realizaram o encontro mais interessante.

NOVO DE MAIOR EVIDENCIA – Elcidir, do Linense, continua apresentando atuações empolgantes. E' uma das maiores revelações do interior.

ARTILHEIRO – Washington, do Linense, continua fazendo tentos à granel. Ainda, domingo, frente ao Corintians voltou a ser o artilheiro com 3 tentos, aparecendo agora, como o marcador maximo do torneio.

MAIOR FRANGO – O terceiro tento do Linense, frente ao Corintians. Ivo, que vinha sendo a grande figura em campo, deixou-se vencer por um tiro despretensioso de Zezinho.

GOL MAIS BONITO – O primeiro tento do XV de Novembro, de Jaú, marcado por Guanxuma. O ponteiro direito recebeu na ponta, derivou para o meio, após passar habilmente por dois contrarios, atirando à meia altura no canto esquerdo da meta de Robertinho.

DEFESA MAIS VASADA – Com a goleada que lhe impôs o Linense, a defesa do Corintians, de Santo André, passou a ser a mais vasada do torneio com 11 tentos.

Um por vez

SÃO CAETANO

Quando parecia decretada à sorte do São Caetano, no final do primeiro turno, no qual teve algumas atuações apagadas e deficientes, eis que sua primeira jornada no returno lhes foi favoravel. Ressurgindo das proprias cinzas, e apesar, de desfalcado de varios elementos de primeira plana, apresentou atuações dignas de seu prestigio, culminado até o final, com o primeiro posto, somente perdendo em condições excepcionais, num encontro com o Corintians, onde tudo lhe parecia sorrir favoravelmente. Durante o certame, a equipe de São Caetano, empolgou sua torcida, com atuações notaveis. Sua defesa foi o ponto alto, onde pontificou o nome de Andó, como o melhor de todos. Seu ataque é regular, mas, carece de maior finalização. Em 1952, acreditamos que o São Caetano, será um concorrente perigosissimo na campanha para o titulo.

Declara Ciasca:

MINHA MAIOR DEFESA



Foi na peleja Ponte Preta vs. Palmeiras, quando vencemos por 3 a 1. A contagem era de 1 a 0 e assistencia vibrava com nossa vantagem. Desdobravam-se meus companheiros para conter a reação dos palmeirenses. Num momento Jair apoderando-se da bola, lançou um de seus conhecidos passes, sob medida, caindo debaixo do gol. Rodrigues que vinha na corrida, colheu em cheio o sem pulo, partindo a bola rasteira, no canto direito da meta. Fechei os olhos e pulei, temendo pelo canhonaço. Toquei com a palma da mão a esfera que rolou para escanteio. Foi a maior emoção que tive. Outra intervenção dificil, operei agora quando o Corintians veio a Campinas. Claudio, aprestou-se para bater uma falta com barreira e a chuva encharcou o terreno, dificultando o trabalho do arqueiro. Anteriormente, já havia marcado um tento nesse feitio. Tomando distancia, o avante corintiano bateu a barreira e a pelota foi ter ao canto direito inferior, onde me atirara..."

JOGO TRANÇADO

Tem sido muito criticado o modo porque a maioria dos nossos grandes insiste nos ataques pelo centro, não poucas vezes conhecendo resultados desfavoraveis somente porque não teve mais visão do jogo pela lateral. Cansamo-nos de apontar esse mal, presente em quase todos os clubes. Os pequenos, nesse setor, têm sido sempre mais inteligentes, buscando continuamente nas arrancadas pelos flancos o caminho das vitorias (que, aliás, não foram poucas neste certame). Os centros, por exemplo, formam um angulo desse problema. Geralmente são feitos para o "miolo" da area, onde via de negra as defesas levam vantagem, porque possuem elementos avantajados. No jogo Palmeiras e Guarani, por exemplo, não foi uma vez só que Lima e Rodrigues trocaram centros, passando pelo alto da area.

Esta é uma pratica elogiavel, porque propicia ao que recebe, situação favoravel, já que está desmarcado pelos defensores, que se agrupam no setor perigoso. E' preciso, no entanto, que haja compreensão do lance. Estamos fartos de ver Lima centrar e Rodrigues, "fechado", precisar retornar ao posto em busca do balão, que caminhava para a lateral. O mesmo fez Rodrigues para Lima. E' preciso que o destinatario dessas bolas se conserve afastado, para poder cabecear ou colher o "sem-pulo", quase fatal nessas circunstancias. Mudar o jogo e, ao mesmo tempo, ludibriar o companheiro, não está certo.

TODAS AS 5.AS FEIRAS
GLOBO POLICIAL

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS
CASIMIRAS NOBIS
MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL
RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105
AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos

PAGINA DOS CONSULENTES

MARIO SOARES (Santos): 1 — O quadro do Corintians que venceu o do Vasco no Pacaembu, no primeiro Rio-São Paulo, estava assim constituido: Bino; Nilton e Belfase; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Noronha. 2 — Sua seleção paulista: Muca; Helvio e De Sordi; Santos, Touguinha e Pascoal; Claudio, Luizinho, Baltazar, Pinga e Rodrigues. 3 — De 1940 a 1950 os campeões foram os seguintes: 1940 — Palmeiras; 1941 — Corintians; 1942 — Palmeiras; 1943 — S. Paulo; 1944 — Palmeiras; 1945 — S. Paulo; 1946 — São Paulo; 1947 — Palmeiras; 1948 — São Paulo; 1949 — São Paulo; 1950 — Palmeiras. 4 — Sua seleção santista: Laercio; Helvio e Sarno; Nenê, Olegario e Pascoal; 109, Zinho, Vaguinho, Clovis e Tite. 5 — Não aceitamos colaborações.

ALFREDO ROSSI (Tatuapé, Capital): 1 — Um clube pode ter quantos estrangeiros quiser, mas apenas dois podem atuar, ao mesmo tempo. 2 — Gratos pelos votos de Feliz Ano Novo.

AGUEDA CARNEIRO (Capital): 1 — O clube de maior patrimonio é o Corintians. 2 — O clube que tem conquistado maiores glorias para o Brasil é o Palmeiras. 3 — Aguarde as outras respostas.

OHANNES ESSERIAN (Valparaizo): 1 — Mauro é superior a Juvenal. 2 — Zizinho é melhor do que Luizinho. 3 — Castilho é superior a Fabio. 4 — Seu palpite para o São Paulo: Barbosa; Turcão e Mauro; Bauer, Danilo e Alfredo; Gigghia, Maneca, Ademir, Labruna e Finney.

HERMES FRANCISCO DA CRUZ (Capital): 1 — Sua sugestão para a seleção paulista: Gilmar; Murilo e De Sordi; Santos, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues. 2 — Para o São Paulo: Poy; Turcão e Mauro; Bauer, Rui e Alfredo; 109, Moreno, Durval, Labruna e Teixeirinha. 3 — Sua seleção interiorana: Petronio; Noca e Belini; Servilio, Goiano e Itamar; Reis, Zezinho, Washington, Pinga II e Du.

ALFREDO LECONTE (Capital) — No returno de 1939 a Portuguesa de Desportos derrotou o Juventus por 2 a 1, tentos de Ministrinho, Guanabara e Dal Mas. Os quadros foram estes: Portuguesa: Rodrigues; Pepino e Isaias; Dullio, Fausto e Barros; Ministrinho, Charuto, Guanabara, Artur e Machadinho. Juventus: Roberto; Ditão e Tito; Ovidio, Sabiá e Paulo; Ferrari, Jofre, Dal Mas, Grifo e Carmo.

SEM NOME (Capital): Suas seleções paulistas: "A" — Muca; Helvio e De Sordi; Santos, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jair e Simão. "B" — Furlan; Murilo e Juvenal; Bauer, Brandãozinho e Dema; Julio, Moreno, Liminha, Pinga e Rodrigues.

RAMIRO DIAS LEITE (Poços de Caldas): 1 — Os nomes pedidos: MUCA (Levy Baldassari), FABIO Crippa; Milton Medeiros (Canhotinho), Norival Cabral PONCE DE LEON, José Lazaro Robles (Pinga I). 2 — Suas seleções: "A" — Muca; Pinheiro e Juvenal; Fiume, Bauer e Noronha; Julio, Zizinho, Carlyle, Jair e Niveo. "B" — Castilho; Helvio e Mauro; Santos, Touguinha e Ceci; Claudio, Richard, Joel, Pinga e Dejair. 3 — Seu palpite para o Palmeiras: Fabio; Palante e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Liminha, Aquiles, Richard, Jair e Rodrigues. 4 — Seleção paulista: Muca; Helvio e Juvenal; Fiume, Touguinha e Bauer; Julio, Richard, Baltazar, Jair e Canhotinho.

OSVALDO DIAS (Poços de Caldas): 1 — Suas seleções nacionais: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Bauer, Danilo e Juvenal; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Odair e Rodrigues. Muca; Santos e Juvenal; Vitor, Ruarinho e Roberto; Claudio, Orlando, Didi, Jair e Niveo.

AMILCAR SPARTACO (Capital): Seu palpite para o Palmeiras: Oberdan; Mexicano e Palante; Villa, Tulio e Dema; Lima, Ponce de Leon, Liminha, Oroz e Richard.

JOÃO GUALBERTO ARAUJO (Santa Barbara D'Oeste): 1 — O Corintians, com mais de 32 mil associados, é o clube nacional de maior quadro associativo. 2 — River Plate e Boca Juniors, com aproximadamente 40 mil socios, são os maiores da America do Sul.

EPAMINONDAS GONÇALVES (Capital): O artilheiro de 1949 foi Friaça, do São Paulo, com 24 tentos, seguido de Odair e Baltazar com 17. O campeão desse ano foi o São Paulo. O arqueiro mais vazado foi Fabio, então defensor do Nacional, com 58. O Comercial, classificado em ultimo lugar, baixou para a 2.a Divisão e subiu novamente este ano.

CLAUDIO BIXIO (Capital): O ponteiro esquerdo do Corintians, agora na reserva, chama-se Mario de Paula Lopes Junior. Nasceu no Rio de Janeiro, no dia 15 de novembro de 1926. Foi descoberto por Calocero, antigo medio do Vasco. Jogou no Madureira e depois no Vasco, Portuguesa santista e agora no Corintians.

EDISON CARMAGNANI (Sta. Cruz do Rio Pardo) — 1) Em 1943 os jogos do campeonato entre São Paulo e Corintians ofereceram os seguintes resultados: 1.o turno: Corintians, 2 a 1; 2.o turno: São Paulo 2 a 0. 2) O jogador que saiu ao lado de Dema, no "Proverbio da semana", é Lorena, numa foto antiga.

TONY (Capital) — 1) Os nomes pedidos: JACKSON Nascimento, Pedro SIMÃO de Aquino, Antenor Lucas (Brandãozinho) e RICHARD Petrocelli. 2) Sua seleção com "B": Barbosa; Biguá e Bruninho; Bauer, Brandãozinho e Bigode; Bagunça, Bota, Baltasar, Braguinha e Brandãozinho. 3) Com "C": Castilho; Clelio e Clarel; Cardoso, Cabeção e Ceci; Claudio, Carlyle, China, Carbone e Canhotinho. 4) Sua seleção paulista: Muca; De Sordi e Helvio; Fiume, Bauer e Noronha; Claudio, Pinga, Baltazar, Jair e Simão.

ALBERTO DO CARMO (Cambará) — 1) Encaminhamos suas perguntas a Alfredo. Aguarde as respostas.

T A R Q U I N I O TOMASETO (Bragança Paulista) — 1) Gijo está jogando na equipe do Mappin Stores. 2) Aguarde as demais respostas.

PEDRO TIZZO (Capital) — 1) Os paulistas que venceram o recente campeonato brasileiro de boxe são os seguintes: Mosca: Helcio Carneiro; Galo: Jaime Fontes; Pena: Valter Valentim; Leve: Pedro Galasso; Meio-medio ligeiro: Leo Koltun; Meio-medio: Paulo de Jesus; Medio-ligeiro: Alexandre Dib; Medio: Nelson Andrade; Meio-pesado: Lucio Grotone; Pesado: Jorge Matuck. 2) Os clubes são os seguintes — Helcio, Jaime, Valentim, Galasso, Grotone e Matuck (São Paulo); Leo (Corintians); Paulo de Jesus (Palmeiras); Dib (Penha); Nelson Andrade (Nacional). 3) Sua seleção: Muca; De Sordi e Juvenal; Fiume, Bauer e Roberto; Julio, Pinga, Liminha, Jair e Rodrigues. 4) A assinatura anual do Mundo Esportivo custa 150 cruzeiros.

G E R A L D O RODRIGUES (Campinas) — 1) Encaminhamos sua carta a Dema. Oportunamente publicaremos as respostas.

JOÃO SPREAFICO (Cajobí — 1) A Portuguesa levantou os campeonatos de 1935 e 36, pela APEA. 2) Desde o returno de 45 o Corintians não conseguia derrotar o São Paulo, em jogos de campeonato. 3) Sua seleção paulista: Muca; De Sordi e Helvio; Santos, Bauer e Fiume; Julio, Luizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues. 4) Seu palpite para o São Paulo: Mario; Turcão e Mauro; Bauer, Mirim e Alfredo; Telé, Durval, Alvaro, Ranulfo e Maurinho.

MOISES JOSÉ NELI (Santa Cruz do Rio Pardo) — 1) O quadro do São Paulo, em 1939, estava assim constituido: Caxambú; Agostinho (Anibal) e Iracino; Lisandro (Fioroti), Tino (Ponzoniblo) e Felipeli; Mendes (Araken), Armandinho, Euclides (Eliseo), Araken (Carioca) e Paulo.

AKIRA USSAMI (Penapolis) — 1) Dos seus palpites para o São Paulo, gostamos mais do seguinte: Poy; De Sordi e Mauro; Bauer, Alfredo e Valter; Julio, Moreno, Durval, Ranulfo e Maurinho. 2) O São Paulo tem aproximadamente 15.000 associados.

ESTEVÃO PIOLA (Corintiano da Pompéia) — 1) Dificilmente o Corintians perderá o titulo este ano. Desde 1941 que não é campeão. 2) Seu palpite para o conjunto corintiano: Narciso; Homero e Murilo; Julião, Lorena e Roberto; Carbone, Claudio, Jackson, Luizinho e Colombo.

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

RESPOSTA

1.	2 —	Vasco (Nilton Senna)
2.	4 —	26
3.	3 —	Inglês
4.	5 —	Fernenbacc
5.	4 —	Ponteiro (Filó)
6.	2 —	Empate 0 a 0
7.	3 —	Essen
8.	4 —	Flamengo (Tião)
9.	1 —	13 gols (4 jogos)
10.	1 —	19 (nasceu 11-6-32)
11.	3 —	Port. santista
12.	4 —	Contra o Flamengo
13.	2 —	Agosto
14.	3 —	Nininho
15.	4 —	Paraopeba
16.	2 —	Advogado (Caixa Economica)
17.	5 —	Bahia
18.	1 —	Rosinha
19.	9 —	Canhotinho
20.	4 —	Zagueiro (Italia)

TIREMOS O CHAPEU PARA ELES





Dois nomes merecem a nossa reverencia nesta semana. Dois craques autenticos do futebol paulista, expoentes maximos em suas posições no transcorrer de 51, eleitos pela critica e, temos certeza, pelo proprio publico.

LUIZINHO — Incontestavelmente, foi o maior craque da temporada, o homem que, mercê de suas soberbas qualidades, levou o Corintians à posição invejavel que hoje ostenta. Luizinho mereceu as honras de ser classificado o jogador n.o 1 de São Paulo.

MUCA — Surgiu em 51, após ter-se consagrado em gramados do Velho Mundo. Foi sempre um baluarte no arco luso, pertencendo-lhe integralmente o merito da maior revelação da temporada. Arqueiro digno da seleção bandeirante e até do Brasil.

TOME NOTA DESTE NOME

NESIO

Foram inumeras as grandes revelações da presente temporada. Ao mesmo tempo em que nomes como os de Luizinho, Furlan, Julio, Gilmar, Fernandes, De Sordi, Nelson, Moreno, Roberto, Alemão, Clovis, Cabeção e Santo Antonio, surgidos em temporadas anteriores, firmavam seu prestigio de forma inequivoca, tornando opulento o celeiro paulista, despontavam nomes novos como



grandes promessas. A lista é igualmente grande, a começar por Laercio, Samarone, Manga, Jaime, Madalena, Olegario (Radium), Baía, Sabará, Richard Romeu, Valter e tantos outros, até ao sobrio e modesto Nesio, do Juventus, que sem alarde vai arregimentando as mais solidas credenciais. Integrante de uma equipe sem pretensões, Nesio tem sabido impôr-se, paulatinamente, mas com notavel firmeza. Foi aos poucos chamando a atenção pela regularidade de suas atuações. Não chegou a merecer, da noite para o dia, excepcionais elogios. Nunca foi apontado como o milagre da geração, mas agora, ao findar-se o certame, seu nome desponta entre os primeiros da sua dificil posição.

Marcador firme, sem arroubos de estilo, sem afetação, Nesio neutraliza, com naturalidade e segurança, os mais perigosos ponteiros. Às vezes, quando as circunstancias permitem uma variação, pode ser visto na frente, alimentando o ataque, tambem sem grandes rasgos de genio, mas com a firmeza necessaria a um craque em embrião. Nos momentos dificeis, nos dias em que todo o quadro periclita — e isso é comum no Juventus — Nesio é um dos poucos que não se deixa envolver pela negatividade geral. Pode-se dizer, a seu respeito, que amadureceu normalmente, sem processos artificiais. Sinal certo de que resistirá aos duros embates da agitada carreira que escolheu.

Tome nota deste nome, amigo leitor. Nesio tem feito tudo para passar despercebido. Cresceu o suficiente, porém, para ser classificado entre as grandes promessas do nosso futebol.

O GRANDE CLASSICO do TERROR!
FANTASMA DA OPERA
em TECHNICOLOR
com
NELSON EDDY
SUSANNA FOSTER
CLAUDE RAINS
EDGAR BARRIER
Dirigido por ARTHUR LUBIN
— Proibido até 10 anos —
HOJE
Band.da Tela-Nac.
MARABA — Rita — PHENIX — SAMMARONE — HOLLYWOOD
RADAR — TROPICAL — RIALTO — SÃO JOSÉ — MODERNO

LEIAM OS ACONTECIMENTOS DO ULTIMO ANO EM SENSACIONAL REPORTAGEM NA PAG. CENTRAL

MUCA

OBTEVE O TITULO DE MELHOR REVELAÇÃO

Cronistas	Maior revelação de 1951	Maior craque de 51
AURELIO CAMPOS	Maurinho	Lui[illegible]
LUIZ VEDROSI	Muca	Helvio
FLAVIO IAZZETTI	Muca	Fiume
ODILON CESAR BRAZ	Genê	Murilo
WILSON BRASIL	Muca	Murilo
PIMENTA NETO	Roberto	Fiume
GERALDO BRETAS	Richard	Murilo
PAULO PLANET BUARQUE ..	Roberto	Luizinho
JOSÉ BLOTA JUNIOR	Richard	Santos
LEOPOLDO SANTANA	Muca	Santos
HELIO ANSALDO	Muca	Julio
ARAKEN PATUSKA	Furlan	Villa
RENATO MACEDO	Furlan	Fiume
ARARI DIAS MELO	Roberto	Villa
ELISARIO PETRUS	Roberto	Villa
JORGE RODRIGUES DE MELO	Roberto	Luizinho
MILTON PERUZI	Richard	Villa
AROLDO CHIORINO	Sabará	Luizinho
VALTER GENEVIVA	Muca	Murilo
ALCIDES DA SILVA	Muca	Luizinho
VALTER LACERDA	Roberto	Luizinho
JAIME MADEIRA	Muca	Luizinho
SOLANGE BIBAS	Roberto	Murilo

RESUMO — Maior revelação: MUCA, com 8 votos. Outros votados: Roberto, 7 — Richard, 3 — Furlan, 2 — Genê, 1 — Sabará, 1 e Maurinho, 1. Maior Craque: LUIZINHO, com 7 votos. Outros votados: Murilo, 5 — Villa, 4 — Fiume 3 — Santos, 2 — Helvio, 1 e Julio 1.